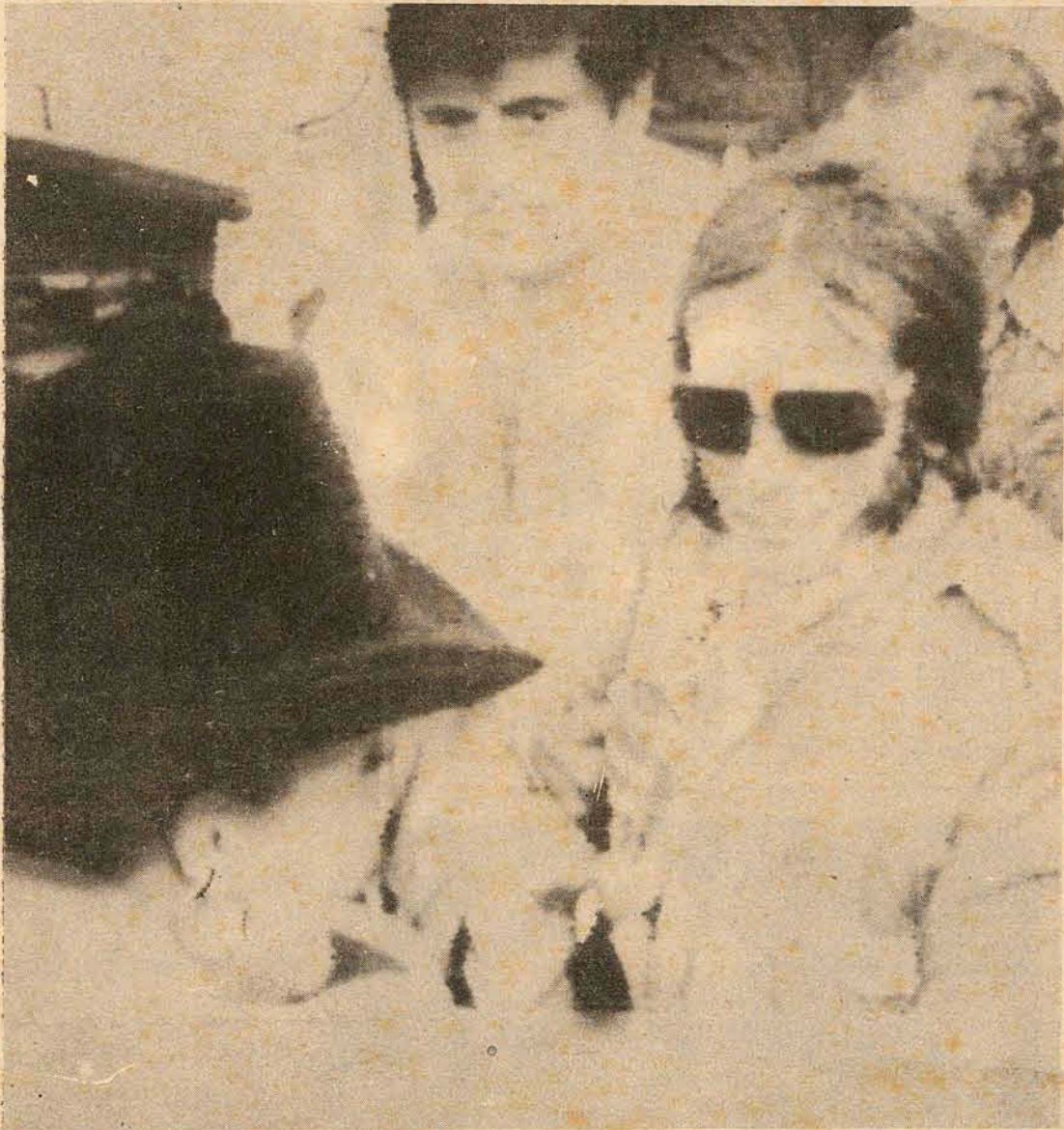


Emerson é o primeiro campeão da temporada



Com Maria Helena, Emerson festeja a vitória do GP da Argentina. (Páginas 14 e 15).

Começou em Camboriú o Campeonato de futebol de praia

Página 16

Dner libera à tarde os caminhões retidos na BR-101

Página 8

Segurança nas praias é o alvo da «Operação Veraneio»

Páginas 6 e 7

Patrulha rodoviária assegura a todos uma boa viagem

Páginas 4 e 5

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 13 de janeiro de 1975 - No. 17.901 - Cr\$ 1,50

Avaí supera «correria» do Defensor



Durante todo o jogo, os uruguaios cobriram o campo em bloco de vários atletas. Zenon teve muito trabalho e no fim sua situação foi compensada (Pags. 10 e 11).

Manrique volta à política criticando governo de Isabel

Buenos Aires — O ex-candidato presidencial pela Aliança Popular Federalista argentina Francisco Manrique, está tentando voltar às atividades políticas, numa viagem pelo interior do país, com severas críticas ao governo de Isabel Peron.

Manrique, de 56 anos, foi ministro do Bem-Estar Social e suas idéias são consideradas de centro-direita. Seu anti-peronismo lhe valeu a antipatia desse setor, que o acusa de ter sido um dos responsáveis pela morte de dezenas de peronistas, em 1955, durante o movimento que depôs o então presidente Juan Domingo Peron. Nessa época, Manrique era capitão de navio, mas agora diz que voltou à vida civil e que "essas foram épocas passadas".

ABUSO DE PRIVILÉGIOS

Manrique, em suas pregações, afirma que "os justicialistas (peronistas) usam e abusam das influências e dos privilégios, como se houvessem ganho na loteria. As mãos opositoras comem na cozinha os restos de

festim e se estorçam para que tudo continue assim, a fim de viver dos presentes dos poderosos".

O velho político está empenhado em formar novo partido político, agora que a APF está dissolvida. Essa agremiação alcançou apenas 11 por cento dos votos nas eleições presidenciais de março de 1973.

Manrique, que foi "homem de confiança" do ex-presidente general Alexandro Lanusse, afirmou que voltará a candidatar-se à presidência da Argentina nas eleições de 1977. Por isso, empreende sua viagem política pelo interior, voltando a reiterar sua posição anti-peronista.

Todos os doutores integrantes do justicialismo trabalham intensamente, procurando uma posição melhor na luta interna pelo poder. E a oposição tradicional, que deveria ser o freio dos desmandos, converteu-se numa cúmplice tolerante, renegando sua obrigação — declara em suas críticas.

Nave soviética se acopla ao laboratório Salyut-4

Moscú — A agência de notícias Tass informou que dois cosmonautas soviéticos deixaram ontem tudo pronto para começar a trabalhar na estação orbital Salyut-4, com a qual sua nave Soyuz acoplou com êxito. "Os cosmonautas já estão prontos para o trabalho árduo que terão nos próximos dias", disse a agência.

A Tass acrescentou que o comandante Alexei Gubarev e o engenheiro de voo Goergy Grechko, ambos novatos no espaço, conseguiram a manobra de acoplamento de "forma brilhante", assumiram o controle do piloto automático da Soyuz quando estavam a cem metros da estação orbital. E depois de assegurar os

sistemas na nave Soyuz, Gubarev e Grechko abriram a escotilha, "flutuaram sem trajes espaciais até a estação, acenderam as luzes, forneceram energia aos transmissores de rádio e inspecionaram os equipamentos científicos".

Informações do centro de controle de vôos de Moscú davam conta de que os sistemas da Soyuz detectaram a estação orbital Salyut a uma distância de quatro mil metros. Daí foi ligado o sistema de propulsão da Soyuz "e o ritmo de aproximação aumentou a doze metros por segundo. No relatório diz que cessou o contato de terra com a tripulação quando as equipes de acoplamento da nave se preparavam para observar a estação. Na órbita seguinte, os controladores souberam dos detalhes do acoplamento e viram que os cosmonautas realizariam a operação de modo brilhante.

Até agora não há indício de quanto tempo os cosmonautas permanecerão no laboratório Salyut. Na última operação tripulada, em julho último, dois cosmonautas passaram catorze dias na Salyut. Além disso, foram dados poucos detalhes das experiências que se planejam para esta missão. Existem contudo informações de que Gubarev e Grechko farão provas dos processos físicos no espaço exterior, observarão formações geológicas da terra, farão pesquisas médico-biológicas e testarão os sistemas aperfeiçoados da nova Salyut.



Almeyda: "até o momento do regresso".

Almeyda, no exílio, promete "lutar pelo Chile"

Santiago — O ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, Clodomiro Almeyda, que chegou ontem ao seu exílio, na Romênia, declarou que ele e seus companheiros procuram "lutar pelo Chile", para onde terão os pensamentos voltados, "até o

momento do regresso".

O governo da Romênia concedeu asilo político a Almeyda nos termos de um programa de ajuda participada pela Frente de Unidade Socialista. É o único país da Europa socialista que mantém relações diplomáticas com o

Chile.

MANIFESTO DA IGREJA

Por outro lado, um manifesto assinado por mais de 80 presbíteros, apoiando a luta de um setor da igreja católica em favor dos perseguidos políticos chilenos, foi lido ontem em templos chilenos.

O documento repudia a posição do arcebispo de Valparaíso e chefe dessa diocese, monsenhor Emilio Tagle, líder do setor da igreja que apóia firmemente a junta militar. Outro setor católico, tendo à frente o cardeal Raul Silva Henríquez, líder da igreja católica chilena, assume uma atitude de frequente censura às medidas de segurança adotadas pelo governo militar.

O manifesto acrescenta que a igreja "não serve a nenhuma ideologia, seja marxista, liberal ou nacionalista. Nem tampouco está a serviço de grupos políticos ou clãs econômicos. Está a serviço de Deus e dos homens, sem distinções" e "a defesa e a promoção dos direitos humanos fazem parte do Evangelho".



SOARES: "bons progressos" nas negociações.

Continua a conferência entre Portugal e Angola

Alvor, Portugal — O chanceler Mário Soares informou ontem de "bons progressos" nas negociações entre o governo e três movimentos guerrilheiros negros, com vistas à independência da Angola.

Soares disse — já no terceiro dia da conferência de cúpula de Angola reunida nesta cidade — que se sente otimista quanto aos resultados e acrescentou que a reunião dará lugar a um acordo que conduzirá à independência da maior e mais rica colônia de Portugal.

O ministro acrescentou que os três movimentos guerrilheiros negociam em um ambiente de completa unidade e "falam a uma só voz". As três organizações são a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e a União Nacional pela Independência Total de Angola (UNITA).

Apesar de sua informação sobre "bons progressos", Soares disse que é impossível prever quando terminará a conferência.

O problema de Angola tem sido sempre considerado o mais difícil de resolver. Não somente por possuir a colônia imensos recursos naturais que atraem o interesse de outros países, mas também devido aos três movimentos pela independência, que vêm lutando uns contra os outros, ao invés de combaterem os portugueses.

Ziegler rompe silêncio e fala em defesa de Nixon

Los Angeles — O ex-secretário presidencial de imprensa, Ronald Ziegler, qualificou Richard Nixon de "um homem derrotado", que "renunciou em desgraça" e disse que o ex-presidente merece um melhor tratamento e compreensão. Ziegler, secretário de imprensa de Nixon na Casa Branca e agora seu principal assistente, concedeu ao jornal Los Angeles Times a sua primeira entrevista desde que Nixon renunciou a 9 de agosto.

Ziegler disse que decidiu falar porque está "farto de ver Richard Nixon ser tão censurado", em conduta que qualificou de "vingança de alguns parlamentares".

Ziegler perguntou qual a quantidade de punição que esta sociedade deseja para um dirigente? Ele (Nixon) renunciou em desgraça. É certamente um homem derrotado. Se a sociedade pretende colocá-lo numa cela, há uma ali, e apontou para a residência de Nixon em San Clemente, Califórnia.

"Vocês já viram o tamanho do seu escritório de trabalho? Que mais querem?", perguntou Ziegler. "É o primeiro norte-americano exilado politicamente — auto imposto, certamente, mas sem dúvida exilado. Mas é preciso estar aqui para ver o quanto ele está exilado: o abandono dos amigos, a vingança de alguns em Washington, inclusive elementos do Congresso e outros na Casa Branca, de Ford".

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico: ESTAD - Telefones: 3022 e 4139 - Florianópolis - SUCURSAS: Blumenau - Rua 15 de Novembro - Edifício Albor - 5o. andar - Lages - Rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - Rua Tuiuti - Edifício Osvaldo Claudino - 5o. andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - Curitiba - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - Edifício Jacqueline sala 101 - 1o. andar. - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1335 - 4o. andar - Conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Benevides - Praça Osório, 368 - 2o. andar - Recife - Reprenas - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Reprenas - Avenida Amazonas, 314 - Conj. 210102 - Salvador - Reprenas - Avenida Sete de Setembro, 29 - Conjunto 505/506
Preço: Cr\$ 1,50 - Domingo - Cr\$ 2,00 Assinatura: Anual - Cr\$ 280,00 e semestral - Cr\$ 150,00. O ESTADO não aceita publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.
Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências AJP e Associated Press, respectivamente. Rádio-fotos A.P. Diretor - José Matusalem Comelli. - Editor Chefe - Marcellino Medeiros Filho.

Peru: empregados requerem propriedade de 2 jornais

Lima — Os funcionários dos jornais peruanos *Correo e Ojo*, da capital, decidiram "por unanimidade" reclamar para si a propriedade dessas empresas.

A resolução foi adotada seis meses após o governo ter desapropriado as empresas jornalísticas, em assembléia extraordinária da empresa jornalística Y.A., responsável pela edição dos dois jornais, impressos em Lima, Arequipa, Huancayo, Piura e Tacna.

Ambos foram expropriados com outros jornais, a 21 de julho do ano passado. A medida governamental assegurou às associações profissionais a administração do *Correo* e às organizações culturais a do *Ojo*, a ser concretizada um ano após a expropriação, data que vencerá em julho próximo.

Os trabalhadores afirmam que os bens "devem reverter para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do trabalhador na imprensa e em defesa da fonte de trabalho, além de promover o fortalecimento da empresa".

Assinalam que o processo de transferência das empresas jornalísticas deve beneficiar e fortalecer unicamente as "instituições criadas pela Revolução". Esta afirmação pode encontrar apoio no fato de que nenhum jornal foi entregue a organizações sindicais, por sua notória ação política e por terem surgido no que se chamou de "uma- etapa pré-revolucionária".

Dizem ainda os funcionários ser também de responsabilidade dos que militam na imprensa assumir sua direção, "sem desmerecimento ao direito de usufruto do serviço e orientação dos setores organizados, conforme diz a lei".

Finalmente, reafirmam sua militância no processo de transferência, "desde uma perspectiva de crítica construtiva na defesa dos interesses da nação, objetivando a consolidação de uma sociedade livre, solidária, humanitária e de participação".

Itália: direitistas traficavam armas para Ghana

Modena, Itália. As investigações em torno de movimentos da direita que objetivam a implantação de um governo autoritário na Itália levaram ao descobrimento de um plano de tráfico de armas entre este país e Ghana, informaram as autoridades policiais.

Seis pessoas, entre elas um nobre muito rico e um alemão, foram detidas e encarceradas anteontem, acusadas de cumplicidade no projetado contrabando de armas.

A polícia informou que o frustrado acordo com altos funcionários não identificados de Ghana incluía aviões Mirage e Phantom, helicópteros, veículos blindados, canhões, metralhadoras, num custo total de um bilhão e meio de dólares, sendo que parte desse dinheiro foi empregado para financiar atentados direitistas na Itália.

O grupo, com sede em Modena, ao que tudo indica teve como contato um traficante de armas suíço para enviar o armamento a Ghana. A principal figura

detida é o conde Gherardo Boschetti, de 46 anos, rico latifundiário e presidente da MGM, empresa de exportação e importação, fundada em 1973, com um capital de 300 mil libras (mais ou menos 3.300 mil cruzeiros), destinada a comprar e vender toda espécie de produtos.

O juiz de Turim, Luciano Violante, encarregado das investigações sobre atividades ligadas à conspiração da direita no país, determinou inspeções na MGM, em novembro último, depois que foi mencionada por direitistas presos como fonte financiadora de suas atividades.

Também foi preso Guido Petazzoni, de 28 anos, gerente da firma Giorgio Bitassi, de 50 anos, advogado Franco Ghinosi, de 48 anos, proprietário de outra firma exportadora e importadora envolvida no contrabando, e Gianmarco Rogiani, de 52 anos, ex-membro do Partido Social Democrata Italiano e ex-secretário particular de um ministro filiado ao partido.

Fidel Castro vê independência e unidade da AL

Cidade do México — O primeiro-ministro cubano Fidel Castro afirmou em Havana que o Panamá, Peru e Venezuela encabeçam um movimento de independência na América Latina, contra a influência norte-americana.

Segundo agência cubana Prensa Latina, Castro declarou que "o sentimento de independência que prevalece na América Latina se manifesta na política nacionalista do governo revolucionária da Força Armada do Peru, no governo panamenho e na recente nacionalização do ferro na Venezuela".

O dirigente comunista acrescentou que "os povos latino-americanos manifestam de várias formas um crescente sentimento de independência e unidade". E a revolução cubana, "de certa forma, contribuiu para essa linha de independência".

— O ascendente prestígio de Cuba ante a oposição internacional — segundo Castro — se baseia em sua vitoriosa luta



Castro: escapar ao imperialismo.

dos últimos 15 anos contra as agressões dos imperialistas norte-americanos. E concluiu: "O socialismo chegará a toda a América Latina, cedo ou tarde, mas atualmente não há condições necessárias para isso".

Ford: "sou otimista, creio na prosperidade e na paz"

Washington — O presidente Gerald Ford, em entrevista publicada ontem pelo *Washington Post*, afirmou acreditar que serão alcançados os objetivos de seu governo: "Integridade, prosperidade e paz. Sou otimista, disse ele. Creio realmente que podemos alcançar esses objetivos".

Em determinado trecho da entrevista, Ford declarou que nos primeiros meses de seu governo teve que enfrentar muitos problemas e normas políticas herdadas do governo Nixon e que outros seis meses se passarão antes que possa fazer uma avaliação precisa de suas

próprias forças e limitações como presidente.

— Se o governo conseguiu concretizar seu programa através do Congresso e se as coisas se desenrolarem como esperamos — adiantou Ford —, então poderei afirmar que um presidente pode ter uma grande emoção e poderá desenvolver todas as metas estabelecidas.

A respeito dos objetivos de seu governo, Ford disse que um deles consistia em "restabelecer a integridade que é importante a um governo, no que diz respeito a opinião pública, partindo do ponto relativamente baixo,

marcado pelo 9 de agosto passado, quando Richard Nixon renunciou à presidência. O outro objetivo é fazer frente "aos estragos da inflação, que não tínhamos experimentado neste país durante minha vida, e simultaneamente enfrentar os perigos da deteriorada situação econômica que hoje nos deparamos".

Como objetivo da política externa, Ford explicou que a tendência era "sair dessa espécie de estagnação em que nos encontramos devido a julho e agosto", com preocupações internas causadas por Watergate e pelo julgamento político.



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

89200 JOINVILLE (SC) — BRASIL
R. ALBANO SCHMIDT, 3400 — C.P.D-019

Dispõe para venda no estado que se encontram, e para a melhor oferta os seguintes:

- 5 Pneus 635 X 15 — FYRESTONE para V^W 1.600 4 Portas. Novos
 - 8 Encosto de cabeça, para Chevrolet Veraneio — Novos. — 8 Faróis originais V^W para "VARIANT" ano 1972/1973 — Novos.
 - 1 Banco dianteiro com assento inteiriço e encosto reclinável, para Chevrolet Veraneio — Novo.
 - 1 Banco traseiro com assento inteiriço, para Chevrolet Veraneio — Novo.
 - 1 Máquina de Escrever Manual, marca "RUF"
 - 1 Máquina de Escrever Manual, marca "REMINGTON"
 - 1 Máquina de Escrever, marca "HALDA"
 - 1 Duplicador a álcool, marca "FACIT", elétrico, modelo DE-3
 - 1 Duplicador a álcool, marca "FACIT", manual, modelo DE-2
 - 1 Fotocopiadora Thermo-Fax, no. 48.299, 3M, 110 Volts, série 22 BG 61 A, com 4.000 folhas tipo ofício.
 - 1 Máquina de endereçar, marca "FARRINGTON", acompanhada de um Arquivo de Aço.
 - 1 Máquina de imprimir, marca "BRADMA"
 - 1 Fotocopiadora "APECO", tipo eletro fotostático, modelo Super stat.
 - 1 Guilhotina modelo H-12 marca "GESTETNER"
 - 1 Central Telefônica, marca "ERICSON", tipo 01-45, de 48 Ramais internos sem tronco externo com carregador de baterias.
 - 1 Balança marca "TOLEDO", modelo 5941 C, capacidade 12.500 Kg, comprimento 6.655 m/m, série no. 70.0077
 - 1 Eletro-Imã BBE, modelo DA 18, composto de um jogo de pinças substituíveis, grupo gerador estático, quadro de comando de conectores para acoplamento nos cabos.
 - 1 Aparelho de Solda Elétrica, Fabricação Tupy, transformador trifásico, 200 AMP.
 - 1 Serra Mecânica p/ferro, alternativa, marca "RA 10"
 - 1 Torno Mecânico, Fabricação Tupy, para Usinagem de Conexão, com um motor, marca Brasil de 3 HP, 220/380V., série no. 440698.
 - 1 Compactador de concreto, equipado com motor a gasolina
 - 1 Vibrador de concreto, elétrico
 - 1 Dumper marca "SAMBROM", caçamba com capacidade de 500 Litros ano 1962.
 - 1 Dumper marca "SAMBROM", caçamba com capacidade de 500 Litros ano 1966.
 - 1 Trator marca "MASSEY-FERGUSON", modelo 50 X movido a óleo diesel, tipo carregadeira, chassi no. 65.4006515, com 44,5 HP.
- As ofertas poderão abranger uma ou mais unidades, devendo sempre ser especificado por unidade, e deverão ser apresentadas por escrito ao Dpto. Controle de Fornecimentos no endereço acima indicado, em envelope fechado, até o dia 24-01-75.
- A Empresa se reserva o direito de regeitar parcial ou totalmente as ofertas que não lhe convierem.



Texto- Saint Clair Monteiro

Há sempre na temporada de verão (mais que na primavera dos poetas) um recrudescer das forças vias, dos muitos ânimos da humanidade. O colorido período das festas deve incidir diretamente na força com que se curte a vida ou na velocidade com que se cruza os caminhos do mundo. Mister se faz, por aí, a esquematização, também, entre as tantas atividades humanas, dos dispositivos da segurança, taxativa e, até certo ponto, cerceadora do vicejar de possíveis excessos.

Ne sta aparelhagem se incluem, sobremaneira, duas áreas distintas dos mecanismos de controle social, através diretos serviços policiais. Especificamente os setores que cuidam do fluxo de tráfego nas estradas, escoadouros do turismo estabelecido em muitos sentidos, tomando as rodovias do Estado; e das praias, pontos de encontro dos viajantes que procuram o natural caminho litorâneo.

Por isso, em âmbitos distintos, um na área do governo federal, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, outro afeto ao governo estadual, através os órgãos policiais civis e militares da Secretaria de Segurança e Informações, nestes dois serviços Policiamento Rodoviário e Segurança das Praias -- são acionados cuidadosos esquemas que, se não redundam numa segurança total, o que seria utópico, fazem, pelo menos, decrescer -- e em muito -- o números que haveriam de ser avassaladores, senão reafreos, das ocorrências e incidentes representativos de sérios prejuízos para a sociedade e, principalmente, para a vida humana. Graças a esse trabalho são tornados mais amenos os índices do desenvolvimento das estatísticas de cada ano.



Fotos- Orestes Araújo e Arquivo

Movimento na pista, patrulheiros em ação

A unidade da Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina, subordinada ao órgão local do Dner, tem no Centro Administrativo do Bairro Boa Vista, pouco além do Trevo de Barreiros, em direção Norte, na BR-101, o cérebro de um complexo itinerante que mantém percorrendo, diariamente, mais de 1.200 quilômetros de rodovias federais no território do Estado. Cortando o mapa de Santa Catarina em várias direções esses serviços deslocam-se por toda a extensão dessas rodovias principais. A BR-101, a BR-116, já há bastante tempo, e agora as 282 e 470, representam o longo trajeto de sua área de ação desdobrada e constante.

Atualmente esse trabalho está confiado a 176 patrulheiros, mas o curso de formação para os candidatos recentemente selecionados em concurso público deve-

rá acrescentar, até março próximo, cerca de 100 homens a esse efetivo. O curso, com duração de dois meses, realiza-se desde o início de janeiro, em programação intensiva e obedecendo cronograma estabelecido através da Divisão de Engenharia e Controle de Trânsito do Dner.

Toda a unidade do Centro Administrativo da PRF está subordinada diretamente ao Serviço de Trânsito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, onde são elaborados os planos de ação, estruturados os esquemas de serviço, examinados os detalhes de operações e analisados

CORRENDO ESTRADA

O vulto atual do efetivo, e a medida em que for sendo progressivamente acrescido do pessoal dos cursos de formação, permitindo-se a uma ainda maior mobilidade, reveza-se na rotina

permanente de vários núcleos da Polícia Rodoviária Federal, sediados em regiões diversas do Estado. Estes núcleos são, por sua vez, subdivididos por postos fixos, que podem ser de um a três, distribuídos em localizações estratégicas de sua área de jurisdição. Além disso dispõem de tantas equipes volantes, quantas possibilitar o efetivo local.

Todo esse serviço da Polícia Rodoviária Federal, por sua unidade local, fracionados em núcleos, postos e turmas volantes, conta, para sua atuação, com uma frota de aproximadamente 80 viaturas, entre camionetas (Chevrolet Veraneio), automóveis (Volkswagen), carros-ambulância, motocicletas e alguns caminhões para a apreensão de animais nas pistas.

A par dos serviços de atendimento do tráfego rodoviário, a PRF precisa se ocupar, continua-

mente, da retirada de animais que ficam soltos pelas margens das estradas, muitas vezes atravessando as pistas ou andando sobre elas e oferecendo grande perigo ao deslocamento dos veículos. Esses animais quando apreendidos são entregues à Prefeitura Municipal de jurisdição da área onde eles foram encontrados. Esta, por sua vez, ou os devolve aos proprietários, mediante o pagamento de multa legal, ou encontra outros fins para os que não forem reclamados.

Os serviços gerais do atendimento da Polícia Rodoviária são apoiados, ainda, por uma estação de rádio VHF, de atividade permanente entre os núcleos, postos, carros e órgãos centralizados, na sede do Dner.

TRIBUTOS DO VERÃO

A temporada de verão, determinando a intensificação dos trabalhos dos patrulheiros da Polí-

cia Rodoviária Federal, exige uma ação mais dinâmica. Nela não só são desenvolvidas com maior frequência as "campanhas de comandos intensivos", como exercido um maior rigor na fiscalização dos postos fixos.

Enquanto que as unidades volantes estão procurando, continuamente, coibir o excesso de velocidade e, sobretudo, as infrações da sinalização e do trânsito em geral nas estradas, os postos desdobram-se na verificação individual dos veículos que, quase sempre, se enfileiram às suas barreiras. Se lá o cuidado se dirige às infrações de toda hora, como, por exemplo, ultrapassagens em curvas, ultrapassagens forçadas, etc., aqui diz respeito, tão somente, a habilitação do motorista e aos equipamentos e acessórios obrigatórios do veículo.

Embora tudo isso, se pode



sempre verificar pelos levantamentos estatísticos processados, que o grande volume de acidentes na área das estradas federais em Santa Catarina, como nas de outros Estados, aumentam de ano para ano e concentram-se na estação quente ou nas temporadas de férias. Os índices mostram que, anualmente, o número de acidentes começa a se elevar no mês de novembro para só ir decaindo a partir de março do outro ano, com uma nova elevação durante as férias de inverno, meados de junho a fim de julho. Os turistas, as famílias inteiras, que viajam com a característica e o espírito das férias, são, virtualmente, as maiores vítimas dos acidentes nas estradas.

OS ACIDENTES DE 1974

Os levantamentos estatísticos confeccionados pela Seção de Transitometria do Serviço de Trânsito do Dner, num período que considera janeiro a novembro de 1974, arrolou 1.789 acidentes de trânsito nas estradas federais do Estado, 1.172 na BR-101 e 617 na BR-116. Os meses de maiores incidências foram janeiro (183 acidentes), fevereiro (192), março (178), maio (174) e julho (172), enquanto que os de menores índices foram os de abril (143 acidentes), junho (157), agosto (150), setembro (136), outubro (151) e novembro (153).

Esses acidentes deixaram um saldo de 166 mortos, sendo 105 na BR-101 e 61 na BR-116. A proporcionalidade se manteve a dos índices dos acidentes em relação aos meses de férias ou períodos de melhor clima. As pessoas que ficaram feridas, cerca de 40% com gravidade, somam a 1.047, das quais 804 na BR-101 e 243 na BR-116.

Na BR-101, apresenta maior índice de acidentes o trecho de Garuva, na divisa do Paraná com Santa Catarina, até a ponte sobre o Rio Maciambú, com cerca de 65% dos acidentes daquela rodovia, deixando apenas os restantes 35% para o trecho entre o Rio Maciambú e a ponte sobre o Rio Mampituba. A BR-116 tem seu trecho de maior incidência de desastres entre Santa Cecília e o Passo do Socorro, com um índice de 55%, ficando os restantes 45% para o trecho de Mafra a Santa Cecília.

PROVIDÊNCIAS E CAMPANHAS

A impossibilidade do uso ple-

no da BR-101, ocasionada há algum tempo, vem prejudicando seriamente usuários de todo o sul do Brasil e, por isso, merecendo atenções desveladas do Dner, no sentido de sua recuperação. Sabe-se agora que está próximo o dia da liberação dessa estrada. Embora ainda sem data marcada para a inauguração, a nova ponte de Biguaçu está em vias de ser posta em uso, abrindo o tráfego da BR-101 para carros de maior porte, o que constitui, sem dúvida, uma solução de enorme interesse para empresários e motoristas de carros pesados. A data será anunciada ainda nesta semana pelo Sr. Altamiro Veríssimo da Silveira, Chefe do 160. Distrito Rodoviário Federal.

Enquanto isso, as atenções da chefia do Serviço de Trânsito do Dner, através do Sr. Eliziário Ferreira, estão postas noutro ponto. Numa campanha de conscientização para o uso dos cintos de segurança, a que o órgão está se propondo. Esses dispositivos regulamentados em lei federal de 1966, têm, ainda hoje, tolerável o seu não emprego, muito embora a autoridade de trânsito os exija para o emplacamento de qualquer veículo. A lei, inclusive, já prevê multas de 10% do salário-mínimo regional para os casos auferidos do não uso dos cintos de segurança. Estas multas não estão até o momento sendo aplicadas, mas, segundo o chefe do Serviço de Trânsito do Dner, passarão a sê-lo em futuro próximo.

Acreditando que o cinto, que fica ignorado nos carros, não seja usado mais por uma questão de comodismo, o Sr. Eliziário Ferreira, apontando as conveniências da proteção desse acessório contra os efeitos comuns dos choques de veículos, reconhece, entretanto, que melhor do que uma exigência formal, será o estabelecimento, nesse sentido, de uma prévia campanha de conscientização, a fim de propagar o uso dos cintos. Sabe-se que, em vista da velocidade moderada dos curtos trechos do trânsito urbano, os cintos não são aí fiscalizados pelo Detran, mas "é preciso que se considere que no desenvolvimento de maiores velocidades, nas pistas das estradas, eles se tornam, já, de grande conveniência. E, proximamente, obrigatórios".



A segura vigilância das praias

Os serviços de policiamento de praia têm tido, nos últimos anos, no Estado de Santa Catarina, cobertura de operações específicas que, sob a denominação de "Operação Veraneio", são deflagradas no período das férias de verão e estruturadas em termos de um atendimento completo, permanente e, sobretudo, eficiente, como convém a um Estado que, se ainda não tem, pelo menos reúne todas as condições, e pretende ter no turismo uma de suas grandes forças.

A "Operação Veraneio" se desenvolve de 15 de dezembro até 15 de março e emprega mais de 400 homens da Polícia Militar e 100 da Polícia Civil, estendendo-se por todos os balneários que representam alguma expressão para o turismo do Estado.

É exercida através um policiamento ostensivo, embora ameno, com o emprego de rádio-patrolha e efetivo de praia. Destina-se a atender casos que possam ocorrer demandando ação da segurança pública e, destacadamente, à prevenção contra furtos, roubos e uso de tóxicos, "atividades" que, geralmente, podem sofrer um "incremento" no período do verão.

Para a preparação desses serviços, considerados especiais, todos os integrantes da "Operação Veraneio" receberam curso específico e intensivo, a cargo de área próprias das Secretarias de Segurança e Informações e dos Serviços Sociais, ministrado no Centro de Treinamento desta última Secretaria e abordando temas de relações humanas, comunicação social, orientação turística e relações públicas.

PROIBIÇÕES OU NÃO

A Operação, estabelecida integralmente nas praias de São Francisco do Sul, Barra Velha, Piçarras, Ubatuba, Penha, Armação, Navegantes, Cabeçadas, Camboriú, Itapema, Perequê, Porto Belo, Pontal, Enseada, Itapirubá, Mar Grosso, Jaguaruna, Rincão, Morro dos Conventos, Arroio do Silva, Gaivota e Sombrio, além de todas as praias da Capital, vem exercendo com êxito os serviços de prevenção das infrações e, evidentemente, da contenção dos arroubos comuns à época.

Estão demarcadas, em todas as praias, as áreas destinadas a esportes praianos (futebol, frescobol, etc.), não tendo sido permitida a sua prática fora desses locais. E esta constitui uma das proibições mais estritas para o elástico espírito da temporada, pois os jogos, além de gerar inevitáveis tumultos, prejudicando grandes grupos de veranistas que procuram o mar no propósito da tranquilidade, ainda repre-



sentam consequentes perigos para os banhistas que despreocupadamente descansam na areia sem estar, por isso mesmo, atentos aos chutes dos inquietos atletas ou cuidando-se do lado que possa vir a bola.

O "porte" indevido de cachorros nas praias, também está na pauta das proibições da "Operação", uma vez que, por motivos óbvios, eles não são muito afeitos aos bons modos ou a uma generalizada coexistência pacífica. Além de estragarem os locais de descanso e sujar a praia, promovem, quase sempre, verdadeiras duchas de salpicos (acrescidos de terra e areia) no pessoal que não está "muito a fim de curtir" uma dessas estranhas manifestações.

Partindo da premissa (antiga) de que "a moda não incomoda", "bossas" e originalidades que vêm desde o "velho" top-less e vão até a consagrada tanga ou à avançada tonga, não estão merecendo os "maus olhares" do pessoal da segurança de praia, desde que não atentem, logicamente, contra a moral ou a conveniência. As cenas amorosas só são reprimidas quando "viram" exibicionismo.

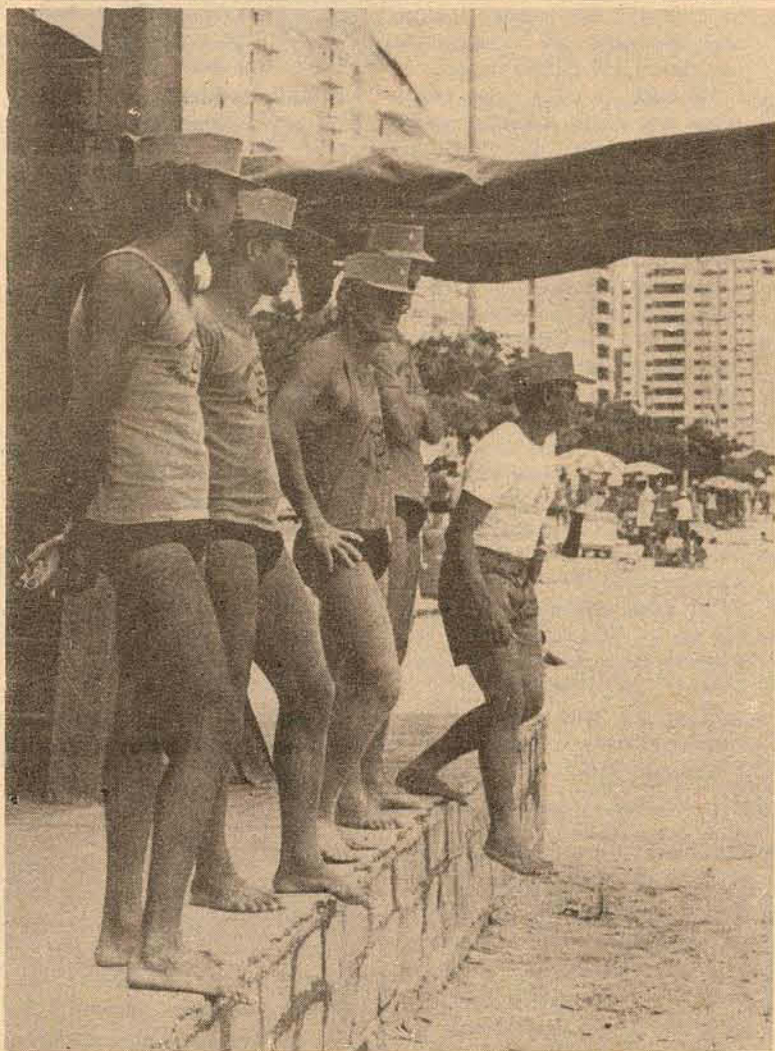
"SOLDADOS DA VIDA"

Atuando junto à "Operação Veraneio", estão os nadadores da Companhia de Salvamento do Corpo de Bombeiros, que tem quase a totalidade de seu efetivo (de 80 homens) à disposição desses serviços.

A Cia. de Salvamento, fundada em 1962 não só com a finalidade de oferecer proteção aos veranistas, redundou, desde seu início, num órgão salvador. Têm sido verdadeiros "soldados da vida" (pois não há os "soldados do fogo"?). Hoje sob o comando do capitão Edson Carlos Ortiga, está bem estruturada em termos de corporação, instalações e equipamento. Seus integrantes merecem treinamento contínuo e recebem ensinamentos até sofisticados sobre primeiros socorros no mar, desde o resgate de vítimas até a recuperação através de respiração artificial ou outros métodos mais modernos.

Entre os equipamentos de que dispõe, incluem-se lanchas rápidas, baleeiras e lancha Carbras-Mar, de grande porte, podendo operar em mar aberto. Para o atendimento de afogados ou asfixiados, a Cia. de Salvamento pode utilizar o que de mais moderno existe em aparelhagem "ressuscitadora", de procedência alemã, com a qual, inclusive, já se logrou salvar grande número de vidas. Os aparelhos de mergulho são também importados da Alemanha e da Itália.

Embora não operando somente em salvamentos no mar, pois está preparada para oferecer socorros em resgates nas selvas, em casos de incêndios e mesmo em calamidades públicas, o contingente encontra neste época



uma atividade maior, por sua ação nas praias. E são incontáveis os salvamentos de cada temporada, o que, embora a aflição dos maus momentos, chega deixar, depois de tudo passado, uma ponta de realização profissional aos trabalhadores da salvação.

É VERÃO. SILÊNCIO!

Quando o mar serena e um sol se faz esplêndido, reunindo o fim de semana, o fim de tarde e

o começo bom de vida, e os veranistas "pululam" praias do litoral catarinense, é também chegado o tempo em que, nas guaritas elevadas, atentos e silenciosos, precisos e obstinados, homens hábeis afinam o ouvido e percorrem com o olhar os horizontes. Nem as gaivotas que sulcaram o céu nos vãos tangentes, buscando por vez a beleza das pedras de ilhas pequenas pontilhando o sul do Atlântico, lhes

podem interromper as atenções dedicadas. Estão inteiramente voltados ao burburinho que toca, quase de longe, no eco de ruído e rumor, tributo plantado da gente reunida que se formou ao redor. Não se impressiona ou dissipa no marulhar do mar ou da turba. Na guarita só há uma ordem: É verão. Silêncio! Porque é preciso ouvir na distância. De qualquer ponto, num certo momento, pode surgir o grito-sus-

surro que chama um pedido, que corre um apelo. E que há de, sempre, o encontrar ali, firme, pronto para atender e salvar.

Representam os homens sem nome, do sol e do binóculo, nada menos que a projeção da segurança de um punhado de povo. Que, muitas vezes, pela desnecessidade ainda não contraditada, parece ignorar as suas presenças.



Enquanto a solução não vinha, os motoristas encostaram os veículos e "descansaram" obrigados.

Mal entendido obriga polícia rodoviária reter 50 caminhões

Cumprindo fielmente determinações superiores providas da Direção Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em Santa Catarina, a Polícia Rodoviária manteve detidos ontem, desde sábado à noite, cerca de 50 caminhões no Posto de Barreiros, quando faziam o percurso da BR-101 no sentido Norte-Sul. Superado um possível início de tumulto entre motoristas e patrulheiros durante as conversações, os entendimentos chegaram a uma solução satisfatória em vista de ter prevalecido o "bom senso" do engenheiro chefe do 16o. Distrito Rodoviário Federal, com sede em Florianópolis.

O MAL ENTENDIDO

Enquanto estavam sendo detidos pelos agentes da Polícia Rodoviária, os motoristas alegavam que o próprio Dner havia divulgado a liberação do tráfego pesado pela BR-101 a partir de sexta-feira última, dia 10. Também alegavam que na "free-way" gaúcha havia uma placa fixando a data de 10 de janeiro para liberação do tráfego de caminhões pela 101 em Santa Catarina.

Mas, por sua vez, os patrulheiros não aceitavam as justificativas dizendo simplesmente que a liberação não aconteceu — o engenheiro Altamiro Verfssimo designará esta semana a data em que o tráfego será livre para



Quem passou, foi detido logo.

os caminhões — e que os motoristas desobedeceram as determinações do Dner. Adiantavam que não podiam liberar os caminhões sem ordens superiores, isto é, do próprio engenheiro chefe do Dner em Santa Catarina. Por essa razão, os caminhões — muitos deles transportando mercadorias perecíveis — que se destinavam ao Sul do País permaneceram detidos até a tarde de ontem.

AFINAL, O "BOM SENSO"

Durante todo o dia de ontem, dezenas de motoristas inconformados com a decisão procuraram man-

ter um diálogo com os patrulheiros, mas estes se limitavam a cumprir ordens superiores. Durante as conversações, os motoristas contrataram um advogado, mantiveram contatos com autoridades militares sediadas na Capital e até mesmo tentaram uma audiência com o responsável pela interrupção de suas viagens.

No início da tarde, alguns camioneiros mais exaltados tendiam para a discussão com policiais. Então foi providenciado um reforço de patrulheiros, a fim de que se evitasse maiores atritos e talvez até luta corporal. Paralelamente aos reforços, os patrulheiros apareceram para o "diálogo" armados até de metralhadoras, mas todos se sentiram envergonhados e procuraram esconder logo suas armas nos carros-patrolha e no escritório do Posto Rodoviário.

Por volta das 16 horas, surgiu então a ordem do engenheiro chefe Altamiro Verfssimo, liberando os caminhões. Ao serem liberados, os motoristas receberam um "conselho" segundo o qual não deveriam reincidir na falta, voltando a trafegar na 101 em território catarinense somente após a liberação oficial do trecho. Contudo, não é provável que o façam, porque muitos deles e seus veículos não mais suportam o difícil trânsito da BR-116.

Atropelamentos e colisão ferem 4

Uma colisão e diversos atropelamentos marcaram o sábado quente de chuva, sol e prenúncios carnavalescos no movimento do trânsito da Grande Florianópolis. A colisão, na Costeira do Pirajubaé, às da manhã, fez a primeira vítima. Daí em diante os hospitais receberam mais três, uma só com gravidade.

A colisão na Costeira, antes da entrada da Tapera, se deu quando o automóvel Volkswagen, placas AB-2486, dirigido por Maximiliano Gomes de Almeida, residente à rua Tijucas, no Estreito, depois de uma derrapagem, bateu contra o ônibus Mercedes-Benz, placas AV-0299, da empresa Associadas de Transportes, que na ocasião era dirigido por João Batista de Melo, motorista da firma, residente à rua geral da Costeira. Do acidente resultou com ferimentos leves apenas a progenitora do motorista do Volks, Sra. Estandelina da Silva Almeida, que o acompanhava. A vítima socorrida e medicada no Hospital de Caridade, foi liberada.

HORAS: 13

Dois atropelamentos se registraram, em diferentes pontos da cidade, às 13 horas, um deles seguido de abaloamento. Na estrada geral do Rio Tavares o Volks placas AA-6499, dirigido por Eri Hipólito da Silva, residente à rua Irmã Bonavita, ao passar nas proximidades da "venda do Bebê", atropelou Joana Maria Costa, residente na mesma estrada. A vítima ficou com ferimentos leves e, socorrida pelo motorista atropelante, foi medicada no Hospital Celso Ramos.

Enquanto isso, na rua Santos Saraiva, no Estreito, o Volks placas AX-0122 (táxi), dirigido por José Hermógenes Claudino, residente na Trindade, atropelou Pedro Norberto Dutra Filho, residente à rua São Pedro, em Capoeiras, jogando-o contra o caminhão de placas AW-0032, da firma José Moisés de Souza, que estava descarregando mercadorias junto ao local em que ocorreu o acidente. A vítima, com escoriações diversas, foi socorrida pelo motorista do táxi e apresentada no Hospital de Caridade, onde recebeu cuidados médicos.

MENOR ATROPELADO

No início da noite, pouco antes das 20 horas, o automóvel Dodge Charger placas BI-0428, dirigido por Mário Vitório Gottardi, residente na estrada geral de São Miguel, trafegando pela rua Engenheiro Max de Souza, atropelou o menor Paulo Cezar Ventura, de 6 anos de idade, filho de Homero Elias Ventura, residente a rua Jari Guedes da Fonseca, causando-lhe ferimentos de certa gravidade. O menino foi socorrido pelo motorista do Dodge e, transportado para o Hospital Infantil, recebeu cuidados médicos e ficou internado, em observação.

Agressão não parou o baile no Clube Bairro de Fátima

O baile de sábado, do Bairro de Fátima Recreativo Esporte Clube, na localidade que leva esse nome, não chegou a parar, embora o "sururu" estabelecido por umas cenas de pugilismo, bem assistidas pelo público presente que, por sua vez, era apreciador do boxe. A festa estava apenas festiva até que, por volta das 24 horas e por diferença de pontos de vista surgida, segundo testemunhas, em assunto relativo ao clube, Edgar Bonetto, ajudado por seu filho Hercílio Bonetto, ambos residentes à rua Waldemar Ouriques, na Oficina Riosulense, agrediu a Peri Ouriques, que estava no clube. Após o espancamento e tão logo conseguiu "ir se retirando", Peri passou no plantão da Delegacia de Segurança Pessoal e registrou o "mau humor" da família Bonetto.

Polícia toma palácio e mata barão que resiste a ação

Terminou ontem, de maneira trágica, uma batalha judicial que se arrastava há dois anos, em Montauban, França, desde que uma nobre linhagem, falida, descendente de um dos conselheiros de Napoleão Bonaparte, que fora também Ministro da Marinha do Rei Luis XVII, passou a resistir aos intentos de uma empresa hoteleira que adquirira, em hasta pública, o seu castelo dos campos de La

Fumade. O castelo, que pertenceu à família do Barão de Portal por dois séculos, foi vendido em leilão, face ao grande atraso de seus proprietários para com os recolhimentos de impostos em geral. A firma compradora teve aceito um lance de 50 mil dólares, quando, segundo os descendentes de Portal, valia pelo menos cinco vezes essa quantia. Resolveram não entregá-lo e vinham resistindo às notificações judiciais e às operações policiais desde 1973.

Sábado último a polícia de terminou um ataque para a tomada do castelo e a família Portal — o Barão Jean-Louis, último descendente varão do Barão, sua mãe, a Baronesa

Ann-Marie, de origem polonesa, e sua irmã Marie-Agnes, de 23 anos — resolveram, mais uma vez, resistir à ordem de despejo. No início do ataque o jovem Barão disparou contra a polícia, atingindo dois agricultores da propriedade. Tendo sido, pouco depois, alvejado por policiais na altura do abdomen, através de uma porta fechada, a família rendeu-se e ele foi transportado às pressas para o Hospital de Montauban, onde, não resistindo aos ferimentos, morreu na manhã de ontem.

PERTINÁCIA

Eram conhecidos em toda a França, e mesmo no exterior, face à importância da linhagem da família e às inúmeras reportagens da imprensa mundial, o

arrojo e a convicção com que os aristocratas defendiam a sua propriedade, embora contrariando atos legais do país. Os Portal fecharam-se no Castelo de La Fumade durante quase dois anos, conservando lá, inclusive, o ataúde contendo os restos mortais do velho Barão Leonce de Portal, chefe da família, que faleceu em 1973, pouco depois de iniciada a batalha entre a família e as autoridades de

Montauban. Durante esse tempo, segundo moradores da região, eles se foram fortificando na austera residência, preparando-se sempre para enfrentar as periódicas ações policiais que ordens judiciais originavam.

Depois do ferimento de

Jean-Louis, no sábado, a polícia francesa informou que a ordem judicial definitiva era a tomada do castelo e que o incidente se originou da resistência do barão que, recebendo a polícia à bala, chegou a ferir dois agricultores de seu serviço. A mãe e a irmã do jovem, embora não sofressem ferimentos, tiveram grande comoção, saindo profundamente abaladas do episódio de La Fumade. Ambas foram entregues a cuidados de médicos psiquiatras e, depois, uma vez acusadas de resistir à polícia, passaram a noite na prisão de Toulouse. O castelo tomado está sendo evacuado do pessoal de serviço para, por fim, ser entregue a firma que o adquiriu há cerca de dois anos atrás.

Bonifácio deve ser confirmado hoje na liderança do governo

Belo Horizonte — O deputado José Bonifácio de Andrada viajou ontem de Barbacena para Brasília, onde deverá ser recebido na tarde de hoje pelo Presidente Ernesto Geisel, quando deverá ser confirmado como líder do governo na Câmara dos Deputados, em substituição ao deputado Célio Borja.

O deputado José Bonifácio, que permaneceu silencioso em sua residência na cidade de Barbacena, desde quando foi anunciado seu nome para a liderança do governo, deixou aquela cidade por volta das 11 horas de ontem, viajando de automóvel até a capital, onde embarcou no avião da ponte aérea às 15h30m.

O futuro líder do governo tem evitado fazer qualquer declaração a respeito, aguardando a convocação oficial do Presidente Ernesto Geisel. Desta forma, somente depois do convite oficial é que se pronunciará a respeito.

Um projeto para a profissão de ator

A minuta do projeto foi apresentada ao ministro do Trabalho Arnaldo Prieto pelo ator Juca de Oliveira (esq.).



Brasília — Caso a minuta do projeto de lei apresentado pelo ator Juca de Oliveira, propondo a regulamentação da profissão de artista venha ser aprovada pelo Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, os profissionais dessa categoria precisarão apresentar diploma de curso ou escola especializada, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação.

Para o exercício das profissões a serem regulamentadas por esta lei, deve-se requerer registro prévio no órgão regional do Ministério do Trabalho, ficando a jornada de trabalho dos atores e autores, estabelecida em 5 horas diárias, enquanto para as demais carreiras ligadas a espetáculos públicos, 6 horas diárias ou 36 horas semanais.

Enquanto não for criado curso oficial de formação de profissionais qualificados na lei que deverá regulamentar o trabalho dos artistas, a minuta apresentada pelo presidente do sindicato paulista representativo da classe, ator Juca de Oliveira (o popular "Pedro Azulão", da novela "Fogo Sobre Terra") sugere que essa entidade constitua um conselho especial integrado por cinco membros de reconhecida capacidade profissional para expedição dos certificados exigidos.

No caso das profissões regulamentadas pela lei no. 4.641, de 27 de maio de 1965, a minuta em seu artigo 9 determina a exigência de diploma de nível superior para os diretores de teatro e cenógrafos; para os atores, diploma de escola de arte dramática, oficialmente reconhecida, enquanto para os contra-mestres, cenotécnicos e sonoplastas teatrais, diploma de nível médio.

Já no artigo seguinte, no. 10, diz que o registro profissional poderá referir-se a uma ou mais especialidades profissionais, para atuação em uma ou mais das formas de espetáculo, desde que satisfeitas as exigências legais.

Os contratos de trabalho de todos aqueles definidos pela futura lei, segundo a minuta, serão obrigatórios para o exercício profissional e deverão estar conforme as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e as destas lei. Os contratos de trabalhos poderão ser por prazo indeterminado ou determinado, ou ainda por obra certa ou tarefa.

Milionário doa toda sua fortuna

São Paulo — Enquanto a família do milionário Roque Melilo tenta conseguir a sua interdição, o prefeito de Campinas já assinou a lei que autoriza a Prefeitura a receber a doação de Cr\$ 4 milhões, destinados a obras culturais, comprometendo-se a garantir estada e transporte ao doador, que passará a morar na cidade.

Com 84 anos e morando em Nova Iorque, Roque Melilo confirmou a doação há cerca de um mês, mas o seu único irmão vivo e quatro sobri-

nhos querem anular a sua decisão, alegando "evidentes sintomas de insanidade mental, senilidade, dissipação do patrimônio em prejuízo próprio, presumíveis acidentes cerebrais ou artério-esclerose". Nos Estados Unidos, o milionário doou 40 mil dólares à Metropolitan Opera House e 100 mil dólares à Biblioteca Pública de Nova Iorque.

A doação dos Cr\$ 4 milhões à Prefeitura de Campinas — em ações do Banco do Brasil, da Companhia Docas de Santos e da tecelagem Santa Cecília — foi comunicada no ano

O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, vai determinar hoje à Secretaria Geral de mão-de-obra do Ministério do Trabalho que apure as denúncias formuladas em Recife de que foram utilizados recursos desta pasta para fins eleitorais e desvio de verba para promoção de "cursos fantasmas".

O Ministério sente-mais mais à vontade para conduzir as apurações porque as irregularidades foram verificadas na administração anterior. Ainda assim, envolvem o então diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Jesus Sales Pupo, atualmente no cargo de secretário de salário e emprego do Ministério.

A apuração das denúncias será conduzida no Ministério do Trabalho independentemente da investigação que também será feita pela Delegacia Regional do Trabalho em Pernambuco. Segundo o Ministério, as irregularidades não lhe eram estranhas e

Recife: Prieto manda apurar desvio de verbas

caminhava-se para a apuração e providências quando ganharam atualidade através de outro caso, também em Pernambuco, envolvendo o senador Wilson Campos.

As denúncias são de que as verbas do Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, foram utilizadas para eleger o deputado estadual Sebastião Martiniano Lins, beneficiário desses recursos. O deputado exerceu o cargo de coordenador de mão-de-obra da secretaria assistente do governo de Pernambuco. Com este órgão o Ministério do Trabalho chegou a realizar três convênios embora só entregasse verbas para os dois primeiros.

O então diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Jesus Sales Pupo, queria que um

terceiro e mais vultoso convênio fosse assinado — o que só não ocorreu porque o delegado regional do trabalho em Pernambuco, Romildo Leite, se após recusando-se a referendá-los. Ainda assim, o governo de Pernambuco adiantou verbas ao terceiro convênio — mesmo sem ter a assinatura do delegado do trabalho em Pernambuco — esperando que, posteriormente, o Ministério do Trabalho o reembolsasse. Tanto os recursos do governo de Pernambuco para o terceiro convênio como os do Ministério do Trabalho para os dois primeiros foram empregados em cursos inexistentes ou cursos desnecessários, como a formação em massa de datilógrafos na cidadezinha de Tacaimbó, onde a maioria da população é analfabeta.

Perigos das praias: bicho geográfico e hepatite

São Paulo — Entre os perigos oferecidos nas praias, com mais evidência agora na época de férias escolares e temporadas no litoral, a contaminação pela larva denominada "bicho geográfico" e a hepatite são os mais frequentes.

Waltenio Vasconcelos, médico-assistente de dermatologia da Faculdade de Medicina da USP, explica que o "geográfico" é uma larva parasitária do cão que aparece nas praias. Ela é depositada na areia junto com as fezes do animal contaminado, encontrando aí condições favoráveis a seu desenvolvimento.

Segundo o professor Vasconcelos, a larva depositada na praia eventualmente penetra na pele do homem. "Esse é seu erro biológico, pois o homem não encontra ambiente adequado para seu desenvolvimento. Da mesma forma que um bebê, quando jogado em uma piscina, tende a nadar para fora, o bicho geográfico, quando em outro corpo que não o do cão, inicia a fuga desesperada, tentando se salvar e daí o nome da doença. Seu trajeto sob a pele assemelha-se a um mapa geográfico.

Salientou, ainda, Waltenio Vasconcelos que é engano pensar que esse tipo de doença só é encontrado nas praias. Se as fezes do cão contaminado forem depositadas em qualquer lugar arenoso, o doença estará presente. Os sintomas são caracterizados por coceira intensa que impede o sono e os sinais, além do trajeto itinerante da larva, podem também se acunhar de vermelhidão local e ligeira inchaço.

Dirigentes do MDB baiano apresentam renúncia

Salvador — Renúncia coletiva do diretório regional do MDB e designação de uma comissão provisória plena executiva nacional para dirigir o partido além da convenção de agosto foram as principais decisões do encontro do MDB da Bahia ontem em Vitória da Conquista.

Participaram o senador Franco Montoro (MDB-SP) e ex-senador Josafá Marinho e dezenas de líderes da agremiação que discutiram, entre outras coisas, a sua reestruturação em todo o Estado.

O senador Franco Montoro que embarcará hoje para São Paulo destacou a disposição de luta que o MDB apresentou no encontro de Vitória da Conquista, acentuando que o fato positivo foi mostrar que o importante não é a uniformidade, mas a unidade partidária.

O encontro começou anteontem e reuniu em Vitória da Conquista as principais lideranças oposicionistas do Estado, visando entre outras coisas a reestruturação do partido na Bahia e o resultado das eleições do país e no Estado.

O senador Franco Montoro e o ex-senador Josefá Marinho defenderam a necessidade do MDB se expandir na Bahia montando diretórios em todo o Estado a exemplo da Arena que os tem nos 336 municípios contra 99 da oposição.

O encontro de Conquista enfocou a redemocratização do país, as eleições diretas, os resultados das eleições e as causas da derrota em Salvador, onde a oposição não perdia desde 1950, o fortalecimento do poder legislativo, a reorganização dos novos, a renúncia coletiva do diretório regional e a eleição de uma executiva provisória, pelo diretório nacional do MDB.

STODIECK

Vendemos no bairro acima uma confortável residência com 3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal, escritório, living, copa, cozinha, garagem p/2 carros, dependência de empregada completa, lavanderia. DETALHES: Armários embutidos nos dormitórios, excelente vista panorâmica. TRATAR: Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av. Rio Branco, 175 — fone: 45-50, Creci 6269 2a. Região.

MEDICOS

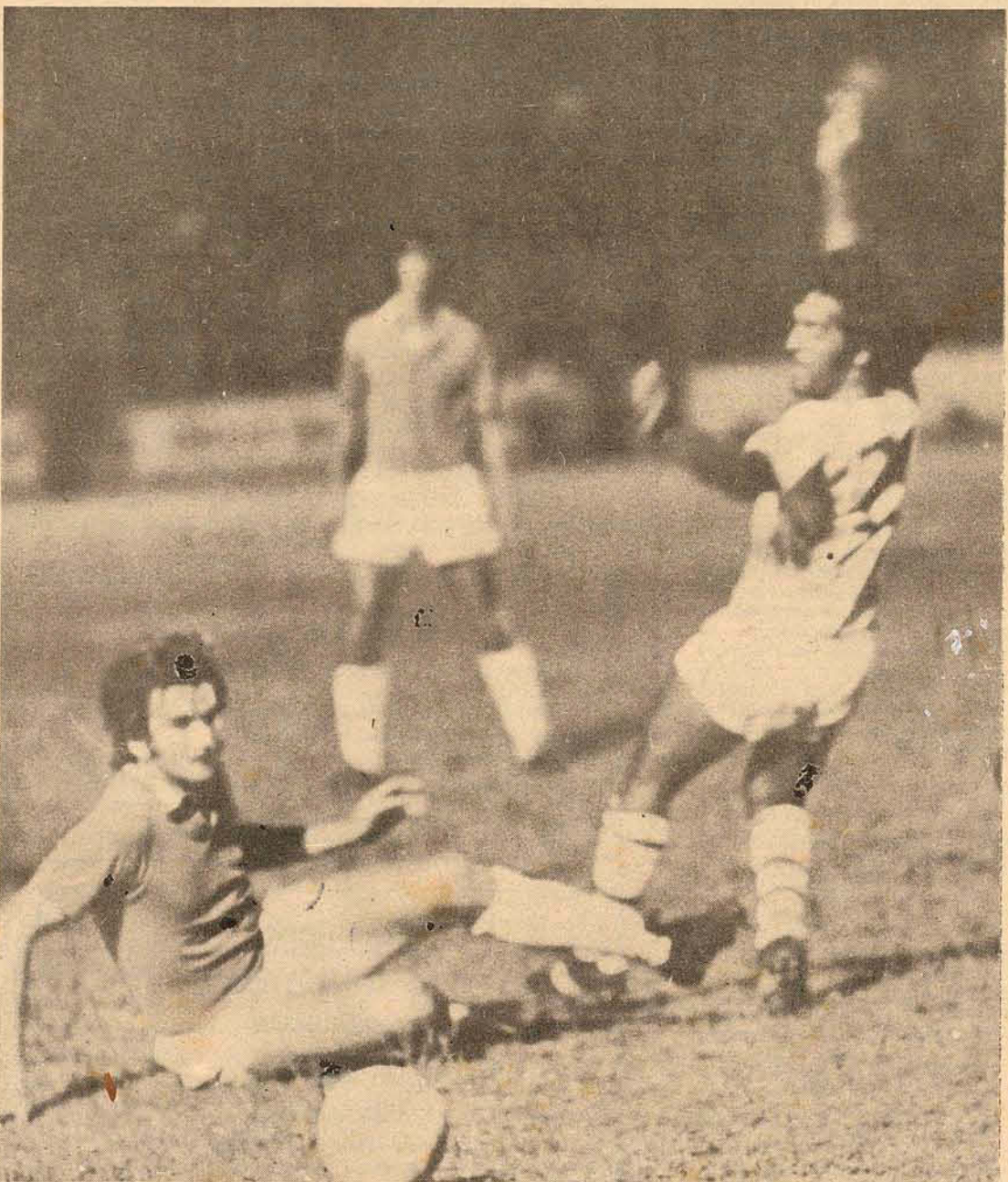
Dr. FELIPE FELICIO
PROCTOLOGIA

Dr. OTHMAR BAUER
PNEUMOLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho — 7o. andar — sala 714.
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 horas.



Paulo Roberto fez o primeiro gol. E só.



João Carlos, mais meio-campo do que ponteiro

Avai 3 x 2 Defensor

A primeira vitória do Avai na temporada foi para Gainete; Souza, Ari Prudente, Gerson e Orivaldo; Lourival (Paulo Garça), Balduino e Zenon (Venezuela); Paulo Roberto (Hercílio), Toninho e João Carlos. O Defensor foi derrotado com Flores; Leiva (Martinez), De Simoni (Borreani), Cambon e Javier; Ortiz (Graffigna) e Cáceres; Rudy Rodriguez (Casal), Bertolota (Jaguno), Mondada e Rodolfo Rodriguez. A arbitragem de Gilberto Nahas foi regular. Pior que ele estiveram os bandeirinhas Oscar Jorge e Luis Carlos Portela, que prejudicaram bastante a Gilberto Nahas. Arrecadação Cr\$ 19.500,00.

Este jogo já mostrou o problema do Avai

Os torcedores que foram ontem ao Orlando Scarpelli para a primeira apresentação do Avai na temporada, se não assistiram uma partida de técnica apurada, pelo menos puderam ver um jogo corrido e disputado com muita garra, principalmente pelos uruguaios.

O Defensor, um time jovem e inexperiente, surpreendeu aos torcedores e ao próprio Avai, que já ao final do primeiro tempo encontrava dificuldades para acompanhar a correria do adversário.

E o maior pecado do Avai foi justamente tentar seguir o ritmo do Defensor. Com o plantel voltando de férias e em más condições físicas, o Avai teve dificuldades para impor sua maior categoria sobre o time uruguaio.

Além do mais, jogou praticamente sem dois ponteiros. Pela direita Paulo Roberto fez uma de suas piores partidas no Avai, enquanto na esquerda ficava o espaço deixado por João Carlos, mais adaptável às jogadas de meio de campo do que os lances de ponteiro esquerdo ofensivo.

Enquanto teve fôlego o Avai foi superior, perdendo gol já a 15 minutos de jogo, quando Zenon lançou Lourival entre dois zagueiros e este, da marca do pênalti, chutou desviado pelo lado esquerdo.

Em seguida a jogada do primeiro gol. João Carlos, pelo meio, lançou Toninho que caía pela esquerda, nas costas do zagueiro De Simoni. Ele correu quase até a linha de fundo e fez o cruzamento, com Paulo Roberto concluindo, depois da indecisão de Cambon e o goleiro Flores.

O Defensor continuou no mesmo ritmo, pressionando o Avai com um jogo corrido, embora não arrematasse muito a gol. Mas o empate aconteceu aos 28 minutos, depois de Souza, ao tentar aliviar, ter cabeceado para trás. Mondada antecipou-se a Ari Prudente e, na caída da bola, acertou de sem-pulo o canto esquerdo de Gainete.

Aos 44 minutos Mondada entrou sozinho na área mas Gainete saiu bem do gol aliviando a situação. Um minuto depois Zenon, apanhando rebote, serviu a Toninho, livre de marcação. Na saída de Flores ele tocou no canto esquerdo, fazendo dois a um.

A VITÓRIA

O intervalo deveria ter servido para que Lauro Soncini fizesse algumas alterações no Avai, tirando aqueles jogadores que davam mostras de cansaço. Lourival e Zenon, por exemplo, quase não podiam andar em campo e aí a vantagem para os uruguaios, que dominavam o meio campo com tranquilidade, mantendo o ritmo veloz do primeiro tempo.

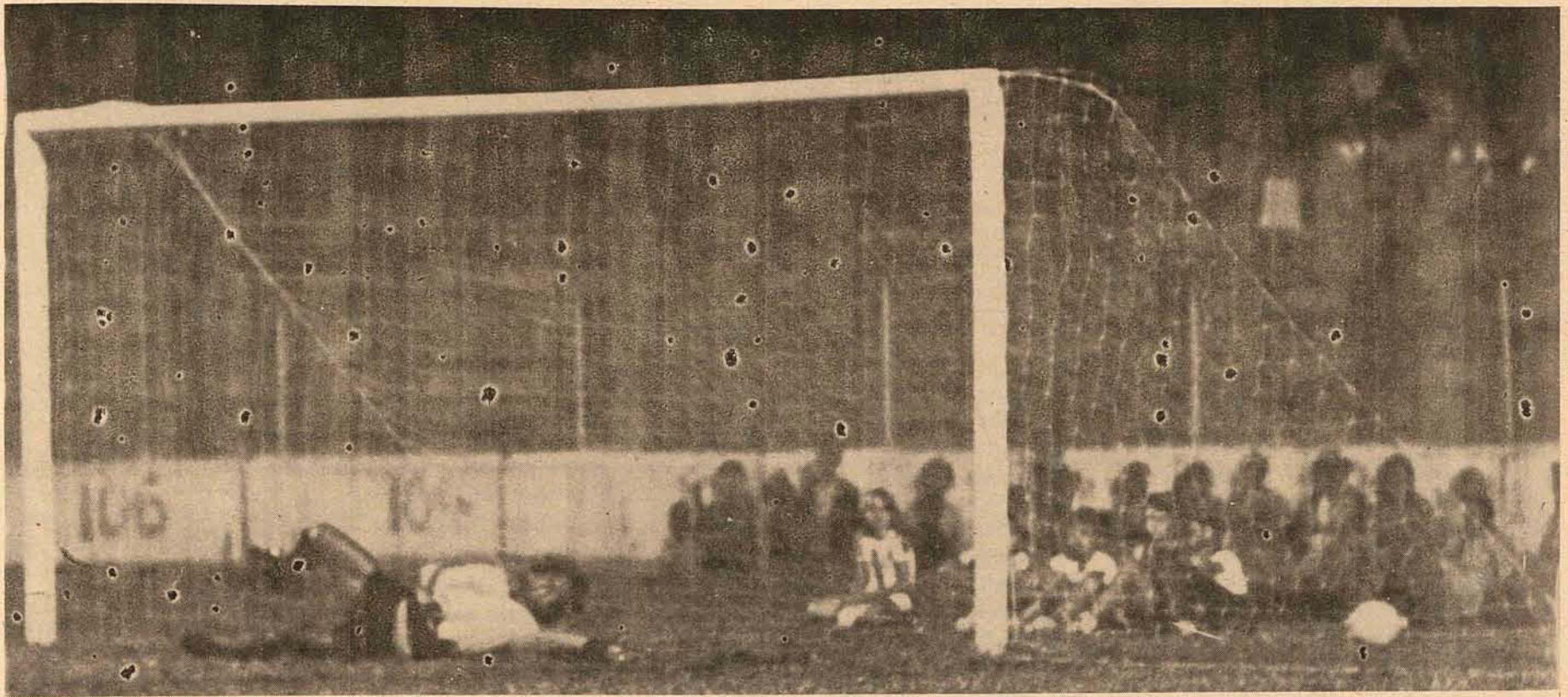
O treinador uruguaio sentiu também, que alguns de seus jogadores estavam cansados e que isso acabaria anulando a vantagem que sua equipe evidenciava. Fez várias alterações no segundo tempo, procurando sempre não alterar o ritmo do time.

Aos 14 minutos o empate. Mondada escapou, perseguido por Gerson que não teve pernas para acompanhá-lo. Na saída de Gainete bastou um chute rasteiro, no canto esquerdo para decretar o empate. Uma jogada que vinha se repetindo e, um minuto antes, o mesmo Mondada tinha ficado frente a frente com Gainete, só não marcando porque demorou muito a arrematar.

Com o gol de empate uruguaio, os jogadores do Avai procuraram atuar mais defensivamente. Com Paulo Garça no lugar de Lourival e Venezia em substituição a Zenon, o meio de campo do Avai ganhou mais força e mobilidade, trancando um pouco a correria adversária e desafiando a defesa.

O bastante para, num lance isolado, conseguir o gol da vitória Hercílio, que entrou no lugar de Paulo Roberto — completamente fora do jogo — cobrou escanteio da direita. Ari Prudente pulou entre os zagueiros do Defensor cabeceando para o chão, com a bola enganando ao goleiro Flores.

Este gol esfriou a equipe uruguaia, que perdeu o ímpeto e não teve mais tempo para tentar novamente o empate, perdendo também o jogo para um adversário que, já ao final do primeiro tempo mostrava falta de condições físicas, além de alguns jogadores frios e com pouca vontade de suar a camisa.



O chute de Mondada, forte e no canto esquerdo de Gainete

"Dependendo de um bom contrato posso voltar"

Gainete achou o jogo muito difícil para o Avaí. "O Defensor acabou de disputar o campeonato uruguaio há pouco, por isso é uma equipe melhor preparada, enquanto que o Avaí está voltando de férias e por isso mesmo sem as melhores condições".

O goleiro está satisfeito em voltar a Florianópolis e ter a oportunidade em jogar no gol do Avaí. "Só que infelizmente não vou poder continuar, pois na terça-feira tenho que me apresentar em Carazinho". Gainete admitiu um dia voltar a Florianópolis e jogar numa equipe da capital. "Sou profissional e dependendo de um bom contrato volto, porque não."

Nestes 15 anos fora de Santa Catarina, Gainete observou a evolução do futebol catarinense: "Isso ficou evidente no jogo desta noite (ontem). Mesmo inferiorizado em condições físicas, suportou a correria do adversário e teve a calma para chegar à vitória. O futebol catarinense se

destaca a cada ano que passa, pois agora já participa do campeonato nacional e com boas arrecadações". O goleiro passou o jogo gritando aos companheiros: "Acho que goleiro tem que gritar com o time, e eu sou assim mesmo, não sei jogar de outra forma. Estou de frente para a jogada e dá para sentir o perigo".

De Marco critica Nahas e violência do Avaí

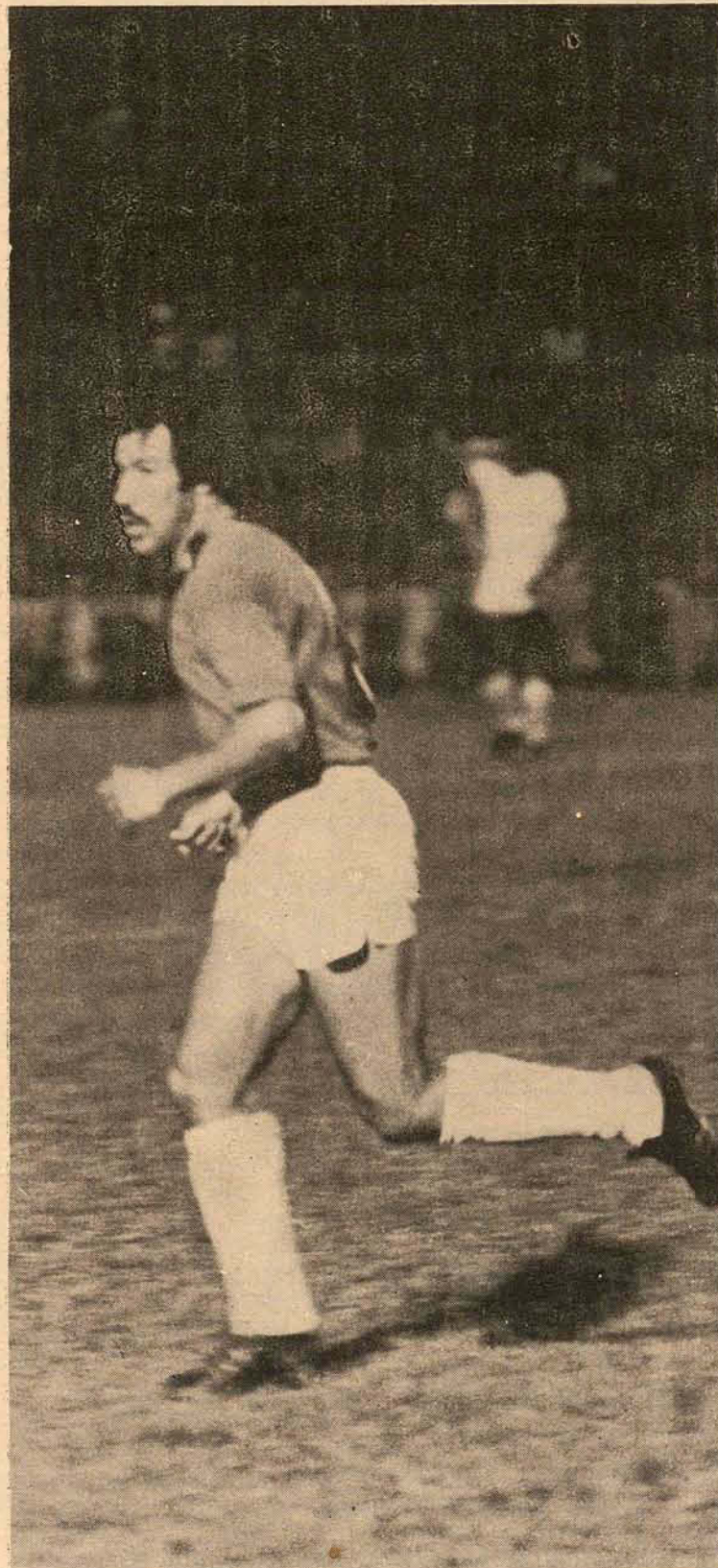
Hector De Marco manteve a porta do vestiário aberta e deixou que os jogadores fossem fotografados e entrevistados a vontade. Depois de dar algumas explicações sobre a noite de sábado, quando um dirigente não deixou que o plantel fosse fotografado, o treinador falou da partida:

— Gostei bastante do jogo e principalmente da equipe do Avaí. Só lamento que eles tenham sido por demais desleais com o nosso time. Passaram o tempo todo "carregando" o nosso goleiro, sempre de forma agressiva. O nosso futebol não está acostumado a esses recursos, e pensei que no Brasil as coisas fossem diferentes. De Marco

também não gostou da arbitragem:

— O juiz apitou tudo contra nós, sempre favorecendo o quadro da casa. Ele inverteu muitas faltas. O resultado não chegou a ser justo para nós, sempre procuramos mais o gol e por isso merecíamos a vitória. Ressaltou o treinador que o Defensor não apresentou todo o seu jogo, devido ao longo cansaço da viagem.

"O nosso time sempre joga ofensivo, ataca e defende da mesma forma. Mas também o estado do gramado, muito fofo, prejudicou a nossa equipe, mas já na próxima partida tudo vai melhorar". O Defensor treina hoje às 10h30m. no Scarpelli.



Mondada é o vice-goleador do campeonato uruguaio

O goleador Mondada fala do jogo e de Zenon

Mondada Omar, o baixinho ponta-de-lança do Defensor confirmou a sua condição de artilheiro do campeonato uruguaio com 15 gols, fazendo dois belos tentos na partida de ontem a noite. No primeiro ele bateu forte de pé esquerdo e o segundo teve a calma necessária para tocar leve na saída de Gainete.

— Tenho feito muitos gols no campeonato uruguaio, este ano que passou fiquei em segundo lugar na artilharia, só perdi para Morena, do Nacional. Mondada achou o jogo bonito e teceu elogios a Zenon — "um bom jogador".

Disse que o Avaí é uma boa equipe, mas reconheceu que fisicamente o adversário não está em boas condições. "O nosso time também não está bem, pois viemos há pouco de férias. Mesmo assim ainda corremos bastante e acredito que se estivéssemos com as condições ideais, teríamos ganho do Avaí, embora tenhamos perdido muitas oportunidades hoje (ontem).

Mondada acredita que contra o Figueirense — "me disseram que é a melhor equipe daqui" — o Defensor vai atingir o seu melhor índice técnico, pois até amanhã já estará melhor aclimatado e adaptado com as condições do gramado. E desceu as escadas do vestiário muito cumprimentado. Junto com Ortiz é o ídolo do time.

LOTERIA

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
2		Cr\$ 3,00	
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE
	1	X	2
1	América (SP)		Palmeiras (SP)
2	São Bento (SP)		Corinthians (SP)
3	Noroeste (SP)		São Paulo (SP)
4	Comercial (SP)		Botafogo (SP)
5	Ponte Preta (SP)		Guarani (SP)
6	São Cristóvão (GB)		Olaria (GB)
7	Portuguesa (GB)		Bangu (GB)
8	Goiania (GO)		Atlético (GO)
9	Desportiva (ES)		Vitória (ES)
10	Vila Nova (MG)		Valeriodoce (MG)
11	Ferroviário (CE)		Fortaleza (CE)
12	C. S. Alagoano (AL)		C. R. Brasil (AL)
13	Atlético (PR)		Coritiba (PR)

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
2		Cr\$ 3,00		
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLA TRIPLO
1	Coritiba (PR)		Colorado (PR)	0 0
2	Atlético (PR)		Pinheiros (PR)	0 0
3	Sete de Setembro (MG)		América (MG)	1 0
4	Valeriodoce (MG)		ESAB E. C. (MG)	2 1
5	Rio Branco (ES)		Santo Antonio (ES)	2 1
6	Atlético (GO)		Goias (GO)	0 2
7	Itumbiara (GO)		Vila Nova (GO)	0 2
8	Maguari (CE)		Tiradentes (CE)	0 2
9	Fortaleza (CE)		Quixadá (CE)	4 1
10	C. S. Alagoano (AL)		São Domingos (AL)	1 0
11	Ferroviário (AL)		A. S. Arapiraca (AL)	0 1
12	Madureira (GB)		Campo Grande (GB)	0 1
13	Olaria (GB)		Bonsucesso (GB)	0 0

Teste 219 tem um jogo no sábado e 6 clássicos

Com a participação de clubes de São Paulo, Guanabara, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Ceará, Alagoas e Paraná, começa no sábado com o jogo Portuguesa x Bangu o Teste 219 da Loteria Esportiva. Os restantes 12 jogos serão disputados no domingo.

Seis clássicos regionais serão disputados. Em São Paulo pelo Torneio Laudo Natel foram programados dois clássicos. Comercial x Botafogo em Ribeirão Preto e Ponte Preta x Guarani em Campinas. No Espírito Santo jogam Desportiva x Vitória, em Fortaleza no Ceará, Ferroviário x Fortaleza, em Maceió CS Alagoano x CR Brasil e em Curitiba Atlético x Coritiba. Dois jogos apresentam flagrantes favoritismos. No jogo 1 América x Palmeiras, o time palmeirense é o grande favorito. No jogo 9 o favoritismo pende

para a Desportiva que joga contra o Vitória. Nos demais jogos o equilíbrio de forças predomina.

Jogo 1 - América x Palmeiras - O jogo vai ser disputado em São José do Rio preto no campo do América que cumpriu campanha apenas regular no certame paulista do ano passado, terminando o 2o. turno em 11o. lugar. O Palmeiras foi o campeão do ano passado e sem dúvida é o melhor time de São Paulo, apesar de já contar com alguns jogadores veteranos, como Dudu, Ademir da Guia e Eurico. 25% coluna 1 - 25% coluna do meio e 50% coluna 2. Favorito: Palmeiras.

Jogo 2 - São Bento x Corinthians - O São Bento mesmo atravessando uma crise financeira, é um time que merece respeito. Ficou em 2o. lugar no Paulistinha do ano passado. O

Corinthians foi o vice-campeão do ano passado, e seu time sofreu muito com isto. Continua sonhando com o título paulista que não consegue já fazem 20 anos. O jogo vai ser em Sorocaba e é válido pelo Torneio Laudo Natel. 30% coluna 1 - 30% coluna do meio e 40 para coluna 2. Favorito: Corinthians.

Jogo 3 - Noroeste x São Paulo - O Noroeste cumpriu campanha relativamente boa no último certame paulista ficando em 10o. lugar. O São Paulo que se preocupou demais com a Taça Libertadores não teve muito sucesso no campeonato Paulista, apesar de ter cumprido excelente campanha no 2o. turno, perdendo somente para o Palmeiras. No último jogo contra o Noroeste o São Paulo venceu por 1x0. 30% coluna 1 - 30% coluna do meio e 40% para coluna 2. Favorito: São Paulo.

Jogo 4 - Comercial x Botafogo - O Comercial terminou em 9o. lugar no ano passado. Boa colocação para time do interior. O Botafogo é um dos melhores times do interior do Estado. Cumpriu excelente campanha no ano passado ficando em 5o. lugar. O jogo é clássico. O famoso "Come-Fogo". 30% coluna 1 - 35% coluna do meio e 35% para coluna 2. Tendência: coluna do meio.

Jogo 5 - Ponte Preta x Guarani - Outro clássico de grande rivalidade. A Ponte Preta foi brilhante no primeiro turno mas caiu muito de produção na fase final terminando o campeonato em penúltimo lugar. O Guarani é o melhor time do interior de São Paulo e já deixou de ser uma simples equipe interiorana para se firmar no futebol brasileiro, jogando de igual para igual com os chamados grandes. O jogo vai ser em Campinas. 30% coluna 1 - 40% coluna do meio e 30% para coluna 2. Tendência para empate.

Jogo 6 - São Cristóvão x Olaria - O São Cristóvão cumpriu campanha bisonha no campeonato Carioca, mas teve o mérito de manter o time em atividade. O Olaria que disputa o campeonato Nacional, fracassou totalmente no certame carioca e foi eliminado logo na primeira fase. Ficou parado por três meses e agora na volta as atividades reorganizou totalmente o time com base nos juvenis. 40% coluna 1 - 30% coluna do meio e 30% para coluna 2. Favorito: São Cristóvão.

Jogo 7 - Portuguesa x Bangu - A Portuguesa Carioca em 11 jogos disputados no ano passado, perdeu 6, empatou 4 e venceu 1. Foi desclassificada e ficou parada até agora. O Bangu já foi famoso. Isto no tempo do "bicheiro" Castor de Andrade. Tem sido um verdadeiro "saco de pancadas". Tem um time muito fraco. No último jogo entre ambos deu 0x0. 40% coluna 1 - 30% coluna do meio e 30% para coluna 2. Favorito: Portuguesa.

Jogo 8 - Goiania x Atlético - O Goiania é o campeão goiano

de 1974. Volta este ano com a mesma formação, visando o bi.

O Atlético é uma equipe muito insegura, não inspirando confiança, principalmente aos apostadores da Esportiva. O jogo é clássico e nos dois últimos encontros entre ambos deu duas vezes 1x1. 40% coluna 1 - 30% coluna do meio e 30 para coluna 2. Favorito: Goiania.

Jogo 9 - Desportiva x Vitória - Em Testes da Loteria Esportiva a Desportiva ainda não perdeu para o Vitória. A Desportiva é o campeã do ano passado, e inicia o Torneio de Verão como favorita. O Vitória anda abalado com problemas financeiros, além de ter realizado companhia muito fraca no ano passado. 45% coluna 1 - 30% coluna do meio e 25% para coluna 2. Favorito: Desportiva.

Jogo 10 - Vila Nova x Valeriodoce - O Vila Nova terminou o campeonato mineiro do ano passado em penúltimo lugar, depois de um início brilhante quando empatou com o Cruzeiro. O Valeriodoce figura entre as boas equipes do interior, mesmo sem representar a força de anos anteriores. No último jogo deu coluna do meio. 30% coluna 1 - 35% coluna do meio e 35% coluna 2. Tendência: coluna do meio e dois.

Jogo 11 - Ferroviário x Fortaleza - O Ferroviário cumpre excelente campanha no atual certame que ainda corresponde a 1974. Tem obtido bons resultados frente ao Fortaleza que é apontado como uma das melhores equipes do futebol nordestino. O Fortaleza reúne condições de conquistar o bi. Último jogo entre ambos: 1x1. O jogo é clássico e por isto muito equilibrado. 30% coluna 1 - 35% para coluna 2. Tendência: Coluna do meio.

Jogo 12 - CS Alagoano x CR Brasil - O CS Alagoano é o melhor time do Estado. Já venceu os dois primeiros turnos invicto, podendo vir a conquistar o título. O CR Brasil é bicampeão alagoano, ainda tem esperanças no tri. Equipe muito experiente - 33% coluna 1 - 34% coluna do meio e 33% para coluna 2. Tendência: coluna do meio.

Jogo 13 - Atlético x Coritiba - É o primeiro clássico do futebol paranaense em 1975. O Atlético vai enfrentar seu mais tradicional rival com várias mudanças no time, o Coritiba, mesmo com o título de tetra campeão do Paraná dispensou quase todos os jogadores. O jogo é muito equilibrado. 33% coluna 1 - 34% coluna do meio e 33% coluna 2. Tendência: empate.

NOTA DE FALECIMENTO

Marianne Elisabeth Flos

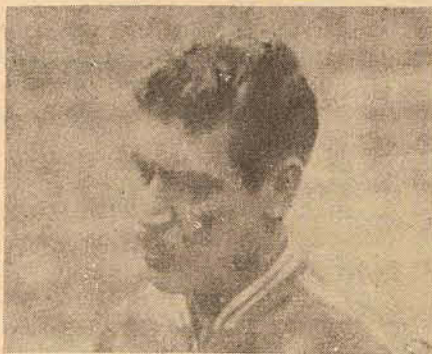
PASTOR MAX HEINRICH FLOS,

dolorosamente, cumpre o dever de comunicar às pessoas de suas relações, o falecimento de seu pai,

PASTOR MAX HEINRICH FLOS,

ocorrido a 12/01/75 no Hospital dos Servidores.

Outrossim, avisa que o féretro sairá da casa do extinto à rua Nereu Ramos, às 16 horas para o cemitério São Francisco de Assis, hoje dia 13/01/75.



Brandão: por enquanto churrascos.

Osvaldo Brandão espera o chamado de Heleno Nunes

São Paulo — O ex-foguista, ex-ma-nobrista, ex-guincheiro, ex-lateral direito, ex-técnico de quase todos os times pequenos de São Paulo, ex-limpador de cinemas de seu tio, ex-técnico de times argentinos, 41 títulos na carreira, Osvaldo Brandão, chega hoje de manhã a São Paulo, vai ao barbeiro, participa de um programa de rádio e só conversará com algum dos novos dirigentes da CBD se for chamado.

Nas ruas de Itanhaem, onde passa as férias, Brandão é cumprimentado por todos e embora não seja novidade, acaba se espantando.

— O ano passado fui bi-campeão e foi como se nada tivesse acontecido. Agora, por uma razão que eu sei e nada confirma, me convidam para isso, para aquilo, sou chamado a preparar churrascos e me dão mesas de honra em festas de clubes.

E nem seu espanto impediu que desse o ponta-pé inicial num torneio de futebol de praia, cuja partida de abertura tinha um dos times vestido com uma camisa igual a do Palmeiras.

— Ainda não sou nada, além de técnico do Palmeiras em férias. Estou preocupado em descansar, nem que este descanso implique em longas e intermináveis conversas sobre futebol, como se nada mais importante existisse no mundo. Não quero falar como técnico da seleção brasileira e até prefiro não usar este termo. Não recebi nenhuma informação. Leio jornais e ouço rádio, nada mais. Ninguém me procurou ainda oficialmente pelo único telefone do bairro. Se for chamado irei para o início de um diálogo cujo resultado nem eu mesmo sei. Pode ser até que não me chamem para nada e considerem minhas informações e observações extremamente válidas para uma estratégia de trabalho da que eu nem venha a participar, ao menos como um de seus homens mais importantes.

Enquanto o chamado não vem, e não considera as informações que dão seu nome como "sacramentado", Brandão preferiu prudentemente se calar. Sai de perguntas como se prefere uma seleção estadual para representar o Brasil num sulamericano ou se seria melhor a formação de um selecionado nacional e se insinua por respostas que nada têm a ver com o tema, mas que indicam uma tendência:

— Eu acho que deveríamos ter, outra vez, o campeonato, com jogos entre seleções estaduais. Isso não aumentaria somente o interesse dos próprios jogadores, daria boas rendas, motivaria o futebol como espetáculo, estimularia os

jogadores, como também ajudaria e bastante, qualquer técnico que fosse levado para a CBD. Ora, isto facilitaria seu trabalho, porque uma primeira triagem de jogadores "convocáveis" para um selecionado nacional já teria sido feita pelo técnico da equipe estadual. Um selecionado que pretenda ter este nome não pode se limitar geograficamente a três ou quatro estados, isolando o resto do país, como se fosse incapaz de ajudar o Brasil na formação de um bom selecionado. Porque não se faz como em alguns países da Europa: lá transcorre o campeonato normalmente e, de repente, num final de semana, o torneio se interrompe para um jogo entre dois selecionados (de regiões ou de países diferentes). Há o interesse das emissoras de tevê, do público e dos participantes imediatos e mais ligados ao evento. Por que aqui não pode acontecer uma coisa dessas?

Brandão procura deixar claro que estas idéias não são novas ou que surgiram diante da perspectiva de ser um homem da CBD. Afinal, ele foi o único técnico brasileiro a se interessar, por sua própria conta, em viajar para assistir a final da Copa européia entre Ajax e Juventus e, lá, encontrar alguns velhos amigos, como o técnico Miljanic, da Iugoslávia.

Cruzeiro

Os planos otimistas para a Libertadores

Belo Horizonte — Os jogadores do Cruzeiro, que há quase uma semana se preparam para a Taça Libertadores da América, fazem hoje seu primeiro treino com bola, do qual não deverão participar apenas Piazza, José Carlos e Baiano, que estão em tratamento médico. A partir de hoje, a equipe alternará os treinamentos físicos — Testes, circuit training e interval training — com coletivos numa sofisticação nunca vista no clube, mas que retrata bem o empenho que todos fazem para ganhar o primeiro troféu internacional para o clube.

Segundo cálculos otimistas, feitos pelos seus dirigentes, o Cruzeiro deverá passar com tranquilidade pelos primeiros jogos da taça — contra o Vasco da Gama, no dia 23 de fevereiro, em Belo Horizonte, contra o Desportivo Cali, no dia 9 de março, em Cali, e contra o Nacional, no dia 13 de março, em Medellín.

Na pior das hipóteses, o Cruzeiro, segundo também seus dirigentes, poderá sair com um empate do segundo jogo contra o Vasco, no dia 23 de março, no Rio, não havendo maiores problemas em relação aos jogos finais, com o Desportivo Cali e o Nacional, em Belo Horizonte.

Os representantes do Vasco da Gama e do Cruzeiro no sorteio das tabelas, em Lima, propuseram, de comum acordo, que os juizes de seus jogos fossem paulistas, mas a comissão não aceitou e eles virão de países sul-americanos.

Os entendimentos para a reforma do contrato do lateral Nelinho serão iniciados esta semana. O contrato vencerá no dia 17 e tanto o Cruzeiro quanto o jogador, não querem transformar a reforma em novela. Nelinho quer Cr\$ 22 mil mensais e o Cruzeiro deve oferecer entre Cr\$ 15 mil e Cr\$ 17 mil.

Taça Davis

O fracasso brasileiro no Chile

Santiago do Chile — O Chile classificou-se finalista da zona americana na Copa Davis de Tênis ao vencer por 4-1 ao Brasil nas eliminatórias pela rodada sul-americana.

O Chile deverá enfrentar agora ao ganhador da zona norte-americana, México ou Estados Unidos.

Os chilenos ganharam as três partidas de simples e a de dupla da final sul-americana, perdendo somente a última simples.

Jaime Fillol, do Chile, venceu na sexta-feira última a Thomas Koch, do Brasil, por 6-2, 7-5, 8-6, abrindo o caminho do que seria depois uma completa superioridade.

Nesse mesmo dia, Patrício Cornejo derrotou o brasileiro José Edison Mandarino por 6-2, 7-5, 6-4.

Os chilenos asseguraram sua vitória definitiva ao vencer Fillol e Cornejo a Koch e Mandarino em duplas por 6-4, 6-2, e 6-4.

Nas duas simples finais jogadas ontem, Fillol venceu a Luis Felipe Tavares por 6-3, 6-4, e 6-4 e Koch superou a Jaime Pinto por 6-2, 6-3, 6-3.

Cinco mil espectadores assistiram as partidas no campo central do novo estádio nacional de tênis e centenas de milhares os seguiram através de uma cadeia de televisão em todo o país.

Os cronistas esportivos coincidiram em assinalar que Fillol e Cornejo se superaram diante dos brasileiros, que, por sua vez, mostraram um nível inferior ao habitual.

Técnico

Orlando Fantoni no Fluminense? Muito difícil

Belo Horizonte — O técnico Orlando Fantoni dificilmente poderá se transferir do Náutico pernambucano para o Fluminense, conforme deixou bem claro ontem, nesta capital, enquanto se preparava para a viagem que fará, hoje bem cedo, em direção a Recife.

Disse Fantoni que o Fluminense ofereceu-lhe Cr\$ 18 mil mensais, o que é bem menos que os Cr\$ 25 mil (contrato de um ano) mais Cr\$ 25 mil de luvas, propostos pelo Náutico. De qualquer forma, Fantoni dará uma resposta definitiva aos dirigentes do Fluminense na quarta-feira, ela só será afirmativa se as condições de seu contrato com o Clube Nordeste forem alteradas.

O treinador, cujo contrato com o Náutico venceu no dia 10, sairá de Belo Horizonte, de automóvel, acompanhado pela família, na madrugada de hoje, esperando chegar a Recife no início da noite de quarta-feira, quando os dirigentes do Fluminense poderão obter dele, por telefone, uma resposta. O clube carioca poderá então cobrir a proposta do Náutico ou convencer o técnico a transferir-se para o Rio.

Fantoni, que deixou o Náutico, segundo disse, "bem arrumado" em apenas um ano, afirmou que, mesmo com um salário menor, concordaria com a transferência, já que a considera como uma boa promoção.

América

Contratação de Fidelis, "um bom reforço"

Rio — Os jogadores do América se apresentam hoje à tarde ao técnico Danilo Alvim para reiniciar os treinamentos. Fidelis e Paulo Cesar, recentemente contratados também se apresentam, enquanto Braulio, Manoel e o goleiro Rafael, chegam terça-feira de Porto Alegre, quando acertarão as bases de seus contatos.

O treinador Danilo Alvim disse que só após a renovação dos contratos dos jogadores, cujos compromissos terminaram no dia 31 de dezembro é que ele poderá fazer seu relatório sobre dispensas. O técnico afirmou que, apesar de não ter sido consultado sobre a contratação de Fidelis, está de pleno acordo com a iniciativa do clube, pois segundo ele o ex-zagueiro do Vasco é um grande reforço.

Outra novidade que poderá acontecer no América é a volta de Tadeu, que confidenciou a amigos que está disposto a se apresentar ao clube ainda esta semana para se reintegrar à equipe.

Terça-feira o diretor de futebol Ildo Nejar embarca para Campinas com o atacante Sergio Lima para concretizar a venda do jogador ao Guarani. O clube paulista pagará ao América Cr\$ 500 mil, parceladamente, sendo que a primeira prestação será de Cr\$ 150 mil.

Pelé

Mil marcos para cada gol marcado

Francforte — Três dos futebolistas mais famosos de todos os tempos — Pelé, Franz Beckenbauer e Uwe Seeler — colocarão à prova sua habilidade de goleadores com fins de caridade, informaram ontem as autoridades alemãs.

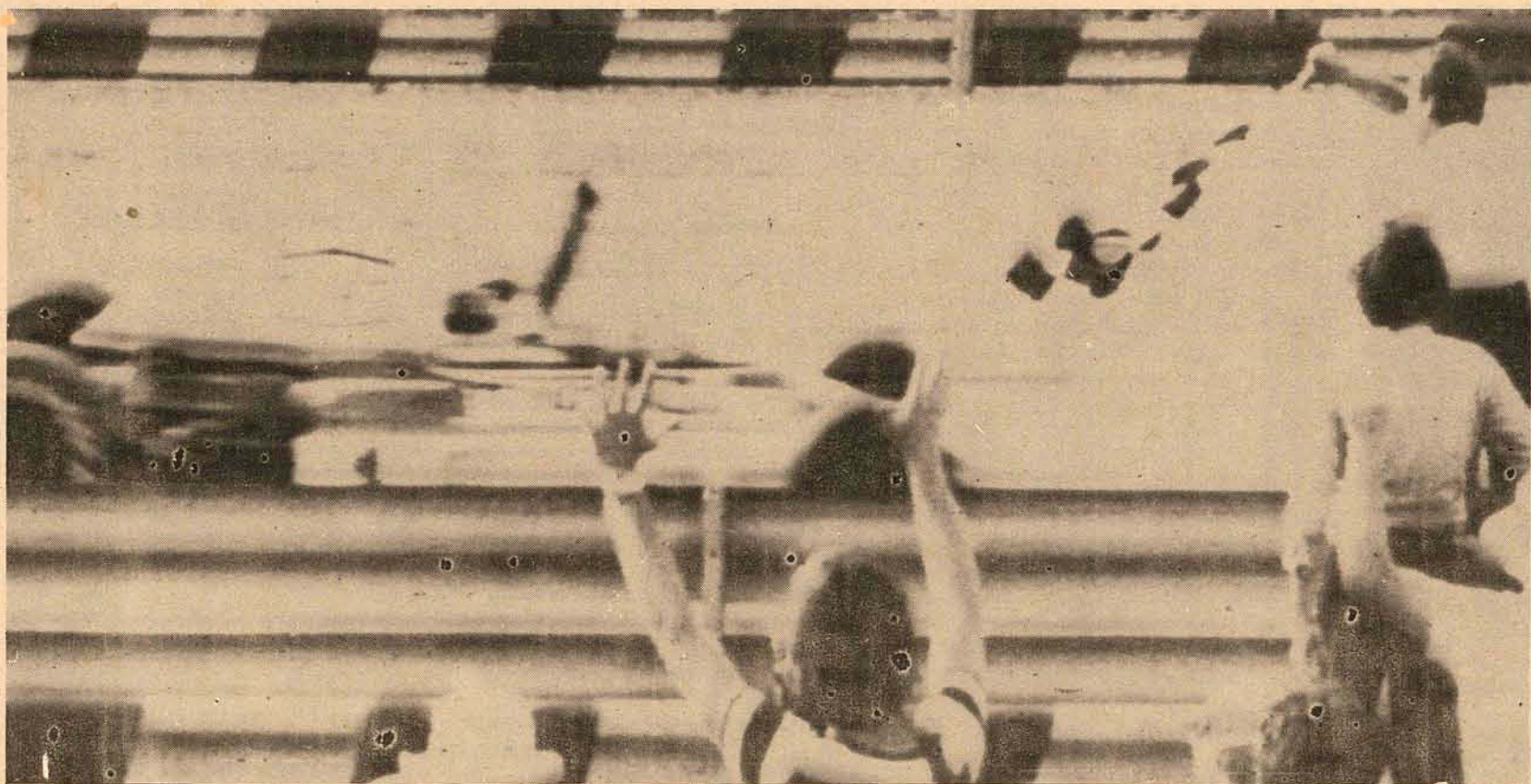
Os três competirão para determinar quem cobra melhor pênalti, e cada um ganhará 1.000 marcos (2.800 cruzeiros) para fins filantrópicos sobre cada gol que marcarem.

A competição se realizará a primeiro de fevereiro no "Baile de Los Deportes", em Francforte, uma festa anual destinada a arrecadar fundos para subsídios atléticos na Alemanha Ocidental.

Um grupo industrial alemão concordou em dividir 1.000 marcos entre o fundo desportivo e as entidades de órfãos de Pelé no Brasil para cada gol marcado na competição, que será transmitida pela televisão para todo o país.

Cada futebolista realizará seis disparos contra um arco pintado num tablado de madeira com orifícios nos ângulos superior direito e inferior esquerdo apenas suficientes para permitir a passagem de uma bola.

Consideran-se quase nulas as possibilidades de que se marquem o máximo de 18 gols, por um prêmio total de 18.000 marcos (53.240 cruzeiros) devido ao reduzido tamanho dos orifícios do arco. Os observadores consideram que mesmo a metade — nove gols seria um acontecimento raro.



Depois de cumprir uma excelente atuação na Argentina, Emerson chega na frente e recebe a bandeira do primeiro campeão de 75.

Fittipaldi levanta o GP da Argentina e já lidera o mundial

Cumprindo uma performance de campeão durante toda a prova, o brasileiro Emerson Fittipaldi venceu na tarde de ontem em Buenos Aires o Grande Prêmio da República Argentina, tornando-se o primeiro campeão de prova da temporada de Fórmula-1. Emerson assumiu a liderança na 36a. volta quando o inglês James Hunt rodopiou na pista com sua Hesketh, ficando em segundo lugar na classificação final. O terceiro a cruzar a linha de chegada do Autódromo 17 de Outubro foi o argentino Carlos Reutmann, que largou na frente numa arrancada surpreendentemente superando a José Carlos Pace que permaneceu muito tempo com o pé na embreagem. Em quarto lugar ficou Patrik Depaillier, da França, seguido em quinto de Clay Regazzoni, da Suíça. O austríaco Niki Lauda conseguiu um ponto na prova de abertura do campeonato mundial de Fórmula-1 de 1975 ao cruzar a linha de chegada em sexto lugar.

A LARGADA DE REUTMANN

O bi-campeão mundial de Fórmula-1 largou na quinta posição, atrás de Carlos Reutmann — que assumiu a liderança da

corrida depois de uma espetacular largada —, José Carlos Pace, Niki Lauda e James Hunt, mas não se preocupou no início de suplantar os quatro primeiros da prova, inclusive o brasileiro José Carlos Pace. No começo, Carlos Reutmann tinha 5 centésimos de segundo de vantagem sobre José Carlos Pace e, a cada volta, o argentino conseguia se distanciar de seus perseguidores, realizando juntamente com o brasileiro uma perfeita combinação da equipe Brabham. Na quarta volta, Reutmann continuava na frente e se distanciava paulatinamente de Pace que segurava a corrida de Lauda, em terceiro.

O progresso de Reutmann entusiasmou milhares de argentinos que se acotovelavam nas dependências do Autódromo de Buenos Aires e erguiam as mãos ao alto na passagem da Brabham branca de número 7. Enquanto isso, cerca de 8 mil brasileiros, vibravam com a atuação de José Carlos Pace e torciam para Emerson ultrapassar James Hunt.

Enquanto isso, o Copersucar de Wilson Fittipaldi ocupava a 18a. posição e superava a McLaren do alemão Jochen Mass, que demonstrava dificuldades

mecânicas. Mas a participação de Wilsinho foi só até a 13a. volta, quando o seu Copersucar rodopiou na pista e foi de encontro ao guard-rail, incendiando-se a seguir, imediatamente após o piloto ter abandonado o veículo.

Nesta mesma volta, para alegria dos brasileiros, José Carlos Pace assumiu a liderança da prova, mas uma rodopiada na curva levaria o brasileiro a se atrasar, perdendo o primeiro posto para o argentino, seguido pelo inglês James Hunt em segundo lugar. Reutmann continuava liderando o Grande Prêmio da República Argentina na 17a. volta, seguido por James Hunt, Niki Lauda, Emerson Fittipaldi e Clay Regazzoni.

Enquanto a corrida de 53 voltas ganhava tons emocionantes entre os 5 primeiros colocados, isolados num bloco, bem próximos uns dos outros, o carro de Peterson parava no boxe e Reutmann desenvolvia uma velocidade de 190,64 quilômetros horários. O ex-campeão mundial Graham Hill, da Inglaterra, ocupava o último posto quando Emerson superou a Ferrari de Niki Lauda, assumindo a terceira colocação.

Na 22a. volta, as posições es-

tavam definidas com Reutmann, Hunt, Fittipaldi, Lauda, Regazzoni, Depaillier e Pace. O inglês James Hunt assumiu a liderança na 26a. volta, enquanto Emerson estava a poucos metros de Reutmann e Pace numa arremetida superou Depaillier. Ao final da 30a. volta, Emerson passava para a segunda colocação, ficando a menos de dois segundos do inglês Hunt.

EMERSON NA FRENTE

Apesar de o veloz James Hunt não medir esforços para conservar a liderança, Emerson conseguiu suplantar o inglês na 36a. volta. Na volta anterior, ambos estavam separados por menos de 100 metros e quando o campeão mundial ocupou o primeiro lugar, José Carlos Pace tentava recuperar posições e passou de quinto para a quarta colocação.

Emerson continuava na primeira posição na 43a. volta e asseguraria esta colocação nas dez voltas finais, conquistando o primeiro prêmio da temporada. Enquanto isso, a torcida formada por quase 100 mil pessoas animava Reutmann a reagir, que se encontrava a 12 segundos de Hunt e a 13 de Emerson, diferença que seria mantida até o final da prova.

Aproximadamente 8 mil brasileiros comemoraram a vitória do campeão mundial, mas lamentavam a má sorte de José Carlos Pace, que rodopiou na pista, perdendo a primeira posição para o argentino Carlos Reutmann e manifestavam tristeza pelo fim do Copersucar, incendiado na 13a. volta, quando se chocou com o guard-rail. Portando guarda-chuvas, bandeiras e distintivos com as cores brasileiras, não deixaram de incentivar os três brasileiros participantes da prova.

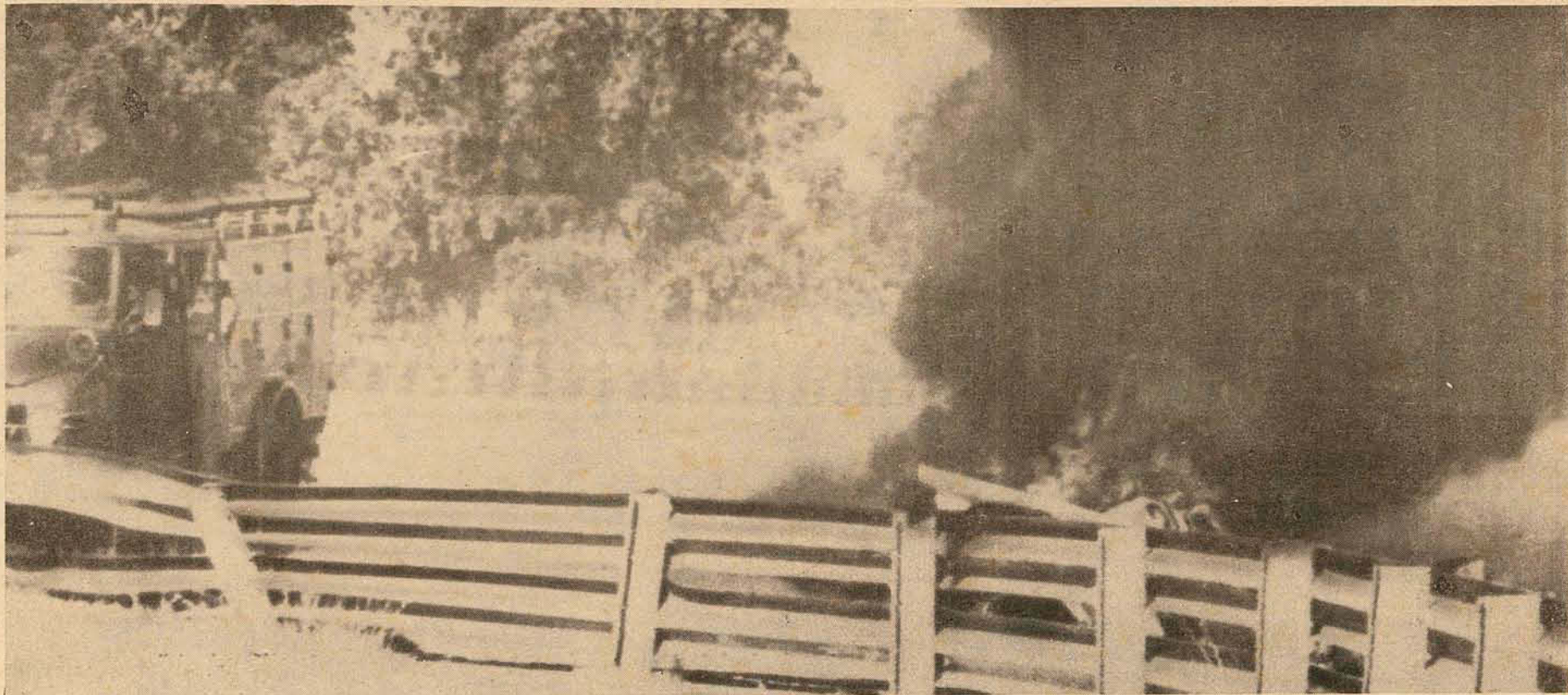
Com a conquista do GP da Argentina, Emerson Fittipaldi conquistou seu 13o. Grand-Prix desde que começou a disputá-los em 1970. Com este número, Fittipaldi conseguiu igualar-se em vitórias conquistadas pelo italiano Alberto Ascari, mas ainda está longe de alcançar o escocês Jackie Stewart, que possui 27 vitórias em grandes prêmios.

Ao comentar sua vitória, enquanto levava um banho de champanhe, no podium, Emerson afirmou que sua máquina esteve bem durante toda a prova.

— Foi uma vitória muito difícil - afirmou.



No podium, Emerson demonstra sua alegria ao lado de James Hunt. Esteve bem o campeão durante toda a prova de ontem, na Argentina.



O Copersucar não completou a 13a. volta, que lhe foi fatal. Wilsinho bateu no guard-rail e o carro incendiou-se. Os bombeiros dominaram as chamas logo.

Pegou fogo no Copersucar

O choque seguido de incêndio do carro de Wilson Fittipaldi — o Copersucar — foi o fato mais lamentado da prova de abertura da temporada Fórmula-1, na tarde de ontem, em Buenos Aires. O carro — o primeiro fabricado na América do Sul — custou cerca de 180 mil dólares e deverá ser construído novamente, segundo o piloto que não se mostrou desanimado pelo transtorno e assegurou que participará em Interlagos da segunda corrida pelo mundial, no próximo dia 26.

EMOÇÃO DO PAI

A transmissão direta da primeira corrida de Fórmula-1 da temporada deste ano, realizada ontem em Buenos Aires foi interrompida por alguns segundos na 13a. volta, quando o Copersucar Fittipaldi rodopiou e foi de encontro aos guard-rails do autódromo 17 de Outubro. Wilson Fittipaldi, pai de Emerson e Wilsinho, também locutor de automobilismo da Rádio Jovem Pan de São Paulo, não conteve sua emoção e deu a notícia do acidente.

Desde o começo da prova ele fazia questão de afirmar que o Copersucar-Fittipaldi não entrava na pista para disputar os primeiros lugares, pois ainda está em fase de ajustes. "Já é uma vitória sua entrada na pista", assegurava o Barão, como é conhecido.

Depois do acidente na 13a. volta, ele ficou por alguns instantes fora do microfone, indo até o local onde estava o filho para saber se estava bem. Retornando, explicou que o carro de Wilsinho, "será mais bonito em interlagos, devendo apresentar-

se bem melhor".

Quando Emerson alcançou a primeira colocação, seu pai não se conteve e disse "é o Brasil passando a frente", frase que repetiu até o final da prova, explicando que esta vitória pode representar o início da conquista do tri-campeonato mundial de automobilismo por parte de Emerson Fittipaldi.

Após o final do GP da Argentina, eram seus companheiros de emissora que se preocupavam, uma vez que o radialista e ex-motociclista, apresenta problemas cardíacos, não podendo sofrer fortes emoções. Wilson Fittipaldi explicou que está acostumado já com a vitória do filho "mas vibro sempre, como se fosse a primeira vez".

TRANQUILIZANDO A FAMÍLIA

Somente um telefonema de Wilson Fittipaldi Jr. do próprio Autódromo 17 de Outubro, de Buenos Aires, acalmou os ânimos de sua mulher Suzy, que assistiu a corrida em sua residência no Morumbi. No instante em que o carro de Wilsinho rodopiou na pista, ela que está esperando mais um filho, ficou muito nervosa.

Imediatamente mudou sua expressão de expectativa e parou de dizer "o importante é acabar a corrida", embora continuasse com as suas anotações, volta por volta, torcendo por Emerson e por Pace, Suzy, ao ver a fumaça no momento em que a televisão focalizou o Copersucar Fittipaldi, só queria saber se Wilsinho já tinha saído do carro, e sua cunhada Lais era quem tentava tranquilizá-la.

Lais, a cunhada de Suzy, a

todo instante dizia para ela que Wilsinho estava bem, pois se assim não estivesse, seu pai, que estava transmitindo a corrida por uma emissora de rádio paulista — Suzy estava ouvindo pelo rádio, e na televisão apenas via imagem —, não teria continuado. Apesar de concordar com o raciocínio de Lais, ela parecia não acreditar muito, até que no meio da corrida, Wilsinho fez uma ligação da Argentina, do próprio autódromo.

Como vai Dudu, o que aconteceu? Tudo bem com você? — Um verdadeiro interrogatório foi feito por Suzy, querendo saber os mínimos detalhes. Wilsinho contou que o problema do carro foi na suspensão, que se quebrou. Mesmo tendo corrigido o carro, não pôde evitar o choque com o "guard-rail". Os estragos foram no monocoque, câmbio e carroceria".

Já aliviada, Suzy disse a Wilsinho que "talvez o Odilon já tenha ido a oficina, para acelerar os trabalhos no carro número dois, que você vai precisar aqui em Interlagos", mas se ele não foi vou avisá-lo para ir". Confirmou a hora que Wilsinho retornaria, amanhã de manhã e também comentou com ele a bonita vitória que o "Magio" — apelido de Emerson entre a família —, conseguiu.

Wilsinho respondeu a mulher, a respeito do comportamento do carro dizendo que "ele estava bom de guiar, dava para continuar a corrida se não acontecesse o acidente, pois os problemas tinham sumido. Suzy ficou sabendo também que o caminhão já estava sendo carregado, para sair hoje a noite

mesmo com destino a São Paulo.

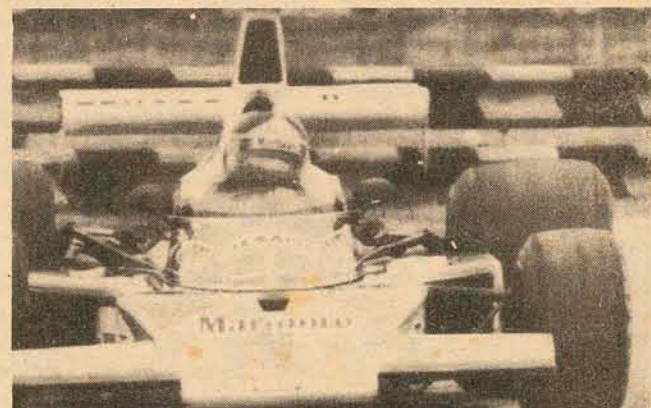
Suzy, contente no começo da corrida quando o Copersucar-Fittipaldi continuava a competir, comentava que o carro estava em 17o. lugar, atrás do britânico Graham Hill, e não parava de fazer as suas anotações, como é de seu costume em todas as provas de Fórmula-1. Até que ocorreu o acidente de Wilsinho, que lhe tirou toda a calma.

Ainda sob tensão, e também de expectativa por um telefonema de Wilsinho — durante a ligação ela disse-lhe: "muito obrigado por você ter ligado" —, na

hora em que José Carlos Rodopiou, ela deu um pulo na cama do quarto onde a família Fittipaldi costuma assistir as corridas.

Neste rodopio de Pace, ela vendo que nada ocorrera com o piloto, lembrou, já um pouco mais calma "foi justamente como em Silverstone, quando na minha frente rodopiaram 13 carros. Pensei que fosse acontecer o mesmo". Continuou a assistir a corrida atenciosa, e só desviou sua atenção quando seu irmão Thommy deu uma entrevista a rádio em que trabalha o pai de Wilsinho, o que a tranquilizou mais um pouco.

Classificação do Mundial



Emerson foi bem e traz 9 pontos com sua McLaren.

Cumprida a primeira prova do Calendário de Automobilismo Fórmula-1, o campeão mundial Emerson Fittipaldi lidera o certame com 9 pontos. A segunda corrida será disputada no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, no próximo dia 26, onde Emerson tentará reprisar sua atuação do ano passado e se distanciar na tabela de pontos. A classificação do mundial é a seguinte:

Emerson Fittipaldi — Brasil — 9 pontos; James Hunt — Inglaterra — 6 pontos; Carlos Reutmann — Argentina — 4 pontos; Gianclaudio Regazzoni — Suíça — 3 pontos; Patrick Depaillier — França — 2 pontos; Niki Lauda — Austria — 1 ponto.



Camboriu, Futebol de Praia



Depois desta confusão na área do Se reias, o Tubarões marcou seu segundo gol.



Na areia, perto do mar, Biguás x Parus.



Parus, o time de Brusque, estreou perdendo.



A torcida prestigiou a promoção da Prefeitura Municipal

Na areia, lances curiosos e muitos gols

Todos os sábados e domingos à tarde, até pouco depois do carnaval, uma faixa de praia de Camboriú será interditada para que se realize a promoção da Liga Atlética de Futebol de Areia e do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal do Balneário.

Assim já aconteceu neste final de semana, para que seis equipes disputassem a rodada inicial do X Campeonato de Futebol de Areia, com dois jogos no sábado e um ontem à tarde todos dirigidos pelo árbitro Alvir Renzi, da Federação Catarinense de Futebol.

OS JOGOS

A primeira partida de sábado reuniu Tubarões (equipe formada por veranistas de Camboriú) contra o Sereias (veranistas de Cabeçudas), em 80 minutos disputadíssimos e um empate em dois gols.

O jogo teve início com o Tubarões arrasador e um lance curioso, quando a bola chutada por um zagueiro do Sereias, entrou pela janela trazeira de um automóvel que passava pela Avenida Atlântica. O motorista deu ré e devolveu a bola aos jogadores, permitindo que a partida fosse reiniciada.

Mais tarde, um jogador do Sereias foi advertido de que deveria trocar de calção porque o seu era preto e diferente dos companheiros, que estavam todos de amarelo. Ele foi até a lateral do campo e pediu emprestado o calção de um jogador reserva que foi obrigado a assistir o restante da partida de cuecas, escondido entre os torcedores.

Mas o jogo teve gols também. Para o Tubarões marcaram Teixeira (chutando quase de dentro do mar, por elevação, pegando o goleiro do Sereias distraído) e Vidigal. Mesmo perdendo por dois a zero o Sereias conseguiu reagir e chegar ao empate, com gols de Antônio e

Daco.

Os dois times utilizaram muitos jogadores porque jogar na areia fofa não é fácil e ninguém é de ferro. O Tubarões, por exemplo, teve Valci; Tanaco (Nei), Alcides, Aldo, Vidigal, Altair, Pio, Teixeira, Roberto, Ricardo e Luis Carlos. Pelo Sereias jogaram Vanilso; Aldo Belling, Aldo Schneider, Wine-tou (Antônio), Lola, Maurício, Alexandre, Vanildo, Nilson (Hamilton), Renato (Dé) e Daco. Alvir Renzi, o árbitro, teve uma atuação impecável, principalmente depois que passou a ser "elogiado" por um grupo de agitadas meninas, torcedoras do Sereias, que perdia por dois a zero.

O segundo jogo foi mais movimentado ainda, pois teve cinco gols, uma expulsão e briga no final, quase às 21 horas, com luz das luminárias da Avenida Atlântica. O Parus começou ameaçando goleada, quando marcou dois gols através de Zé Carlos e Godoberto.

Mas o Biguás reagiu e ganhou por três a dois, graças aos gols de Deba, Eduardo e Nelinho. Pouco antes do final, quando o Biguás (veranistas de Itajaí) já vencia o Parus (veranistas de Brusque), Alvir Renzi expulsou Reinaldo, depois de um lance confuso onde muita gente trocou sapatos.

O Biguás venceu com Antônio; Deba, Philipis, Getúlio (Tri-lha), Eduardo, Aldo, Vânia (Reinaldo), Valério, Paulo, Edir e Mima (Nelinho). O Parus perdeu com Mauro; Pereira, Luis, Almicar, Vinicius, Zé Carlos, Gregório, Nilo, Godoberto, Edson e Nelsinho. Ontem jogaram Corvinas 1 x 0 Botos, gol de Norberto aos 10 minutos do segundo tempo. No próximo sábado jogam Parus x Sereias e Botos x Tubarões. No domingo, às 17 horas, estarão na praia os Corvinas e os Biguás.